



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 66 nº 841 - dezembro de 2024



O Espírito Santo e o nascimento de Cristo

Como a ação misteriosa e preservadora do Espírito Santo no nascimento de Cristo revela a profundidade do plano divino e nos inspira a celebrar com fé e gratidão. **Pág 6**

Por que Satanás odeia a família?

No mês que celebramos o Dia Nacional da Família, entendida como o conceito bíblico de família é alvo de ataques espirituais e culturais e por que proteger o lar é essencial nos planos de Deus. **Pág 7**

Dia da Bíblia



Celebrado no segundo domingo de dezembro, o Dia da Bíblia coloca as Escrituras em evidência, chamando a atenção dos brasileiros para a sua importância para a vida e a sociedade. **Pág 12**

140 anos da Sociedade Auxiliadora Feminina: uma celebração histórica



História, louvor e reencontros marcaram a celebração que destacou o legado da Sociedade Auxiliadora Feminina, renovando o compromisso com o futuro do trabalho presbiteriano no Brasil. **Pág 14**

SPN recebe homenagem da ALEP



Homenageado pela Assembleia Legislativa de Pernambuco, o Seminário Presbiteriano do Norte celebra seu legado na formação de líderes e contribuição à sociedade. **Pág 11**

UPH Águas Belas: um marco de fé e união



Com celebração especial e nova diretoria eleita, a organização da União Presbiteriana de Homens reafirma o compromisso com o trabalho masculino na IP Águas Belas. **Pág 23**

Editorial

Humildade, adoração e proclamação **Pág 2**

Editorial

Humildade, adoração e proclamação

A releitura e a reflexão sobre a narrativa lucana da natividade instruem e edificam (Lc 2.1-20). Faça isso em oração.

O relato entrelaça de modo significativo a realidade histórica do censo de César Augusto com o plano soberano e eterno de Deus. O governante mais poderoso daquela época serviu sem querer como instrumento nas mãos do Senhor, fazendo com que José e Maria viajassem de Nazaré, na Galileia, para Belém da Judeia, algo entre 170-180 km. Esse pano de fundo histórico fornece uma impactante ilustração de como Deus opera por meio dos eventos e decisões humanas para cumprir seus propósitos eternos. Tem sido assim ao longo da História.

Atentos à leitura, acompanhamos a progressão do contexto político no império romano à cena íntima da natividade em Belém. Lucas mantém a tensão entre a grande escala da política imperial e o cenário humilde do nascimento do Cristo. O paralelo entre a anunciação dos anjos e o subsequente papel proclamador e evangelístico dos pastores evidencia o poder transformador do encontro com Cristo e se constitui forte desafio ao crente em todas as épocas.

A questão teológica da humilhação de Cristo intrínseca à sua encarnação torna-se intencionalmente visível na narrativa de Lucas. O gritante contraste entre a identidade de Jesus como Criador e Rei e seu nascimento em uma manjedoura se mostra na comunicação dos anjos aos pastores. Como encontrariam na cidade de Davi o recém-nascido “Salvador, que é Cristo, o Senhor”? Simples: “(...) isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta

em faixas e deitada em manjedoura”. E, por falar nos pastores, o leitor atento e bíblicamente treinado observará o tema da graça eletiva de Deus, particularmente na escolha deles — considerados ritualmente impuros em sua cultura — como os prioritários e privilegiados primeiros participantes dessa notícia aguardada durante séculos e que agora mudaria o mundo. O cumprimento da profecia quanto ao local do nascimento,



O cumprimento da profecia quanto ao local do nascimento, bem como quanto à linhagem do Messias, adiciona outra camada de significado teológico à narrativa, uma afirmação da soberania de Deus e da sua fidelidade às promessas pactuais.”

bem como quanto à linhagem do Messias, adiciona outra camada de significado teológico à narrativa, uma afirmação da soberania de Deus e da sua fidelidade às promessas pactuais.

É profundamente lamentável que alguns cristãos dediquem um excesso de tempo e energia para criticar o que outros cristãos fazem ou deixam de fazer para celebrar o Natal. Ao lermos o inspirado texto de Lucas, somos convidados a algo mais sério do que isso. A relevância dessa

narrativa tão cara aos cristãos é apresentada de maneira convincente. Comparamos a experiência dos pastores e nossa jornada de fé. O convite em alto e bom som para o encontro com Cristo, para compartilhar as boas novas e para responder em adoração permanece tão pertinente hoje quanto o foi na noite do primeiro natal.

E aprendamos com Maria. Sua resposta aos eventos é particularmente notável. Sua postura de reflexão — “guardando todas estas coisas e ponderando-as em seu coração” — serve como modelo para a reflexão teológica de todo crente. Quanto absorvemos sobre Deus e seus planos? E quanto temos crescido nessa área? A resposta de Maria à anunciação já demonstrara humildes piedade e sensibilidade. Agora, partindo daquele “guardar todas as coisas e ponderá-las” sua jornada de fé foi notória, sua compreensão cresceu gradualmente até alcançar plena convicção sobre a identidade de seu filho como Salvador. Todos precisamos crescer no conhecimento de Jesus.

Os pastores — pegos de surpresa numa noite que provavelmente esperavam ser como qualquer outra — passaram de receptores passivos a proclamadores ativos das boas novas. Sua transformação — como se veria nos crentes tessalonicenses mais tarde — serve como paradigma para o discipulado cristão: eles ouviram a mensagem, confirmaram pessoalmente sua verdade e então não puderam deixar de compartilhar o que haviam experimentado. Sua jornada de retorno, marcada por louvor e adoração, exhibe a resposta apropriada a um encontro com a graça divina.

Celebremos o Natal com humildade, adoração e proclamação.

Brasil Presbiteriano

Ano 66, nº 841
Dezembro de 2024

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 97133-5653
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



Uma publicação do Conselho de Educação Cristã e Publicações

Conselho de Educação Cristã e Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias (*Presidente*)
Misael Batista do Nascimento (*Vice-presidente*)
José Romeu da Silva (*Secretário*)
Hermisten Maia Pereira da Costa
Rodrigo Silveira de Almeida Leitão
Anízio Alves Borges
João Jaime Nunes Ferreira

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (*Presidente*)
Anízio Alves Borges
Antônio Cabrera
Ciro Aimbiré Moraes Santos
Hermisten Maia Pereira da Costa
Jailto Lima do Nascimento
Natsan Pinheiro Matias

EDITORIA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci
01540-040 – São Paulo – SP – Brasil
Fone (11) 3207-7215
www.editoriaculturacrista.com.br
cep@cep.org.br

Superintendente
José Inácio Ramos

Editor
Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes
Eduardo Assis Gonçalves
Márcia Barbutti de Lima
Timóteo Klein Cardoso

Produtora
Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos
Gabriela Cesario
E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão
Gabriela Cesario

Diagramação
Aristides Neto

Gotas de esperança

A jornada de um peregrino



Hernandes Dias Lopes

Jacó foi mais do que um patriarca, foi um símbolo. Ele nos representa. Somos parecidos com ele. Temos também altos e baixos, momentos de retirada e fuga e momentos de profunda alegria espiritual; noites tenebrosas de solidão e manhãs riosas de consagração. Vejamos três momentos marcantes na vida de Jacó:

1. Em primeiro lugar, *um dia de desapontamento* (Gn 28.1-9).

Jacó era um fugitivo solidário, forçado a sair de casa às pressas. Muito embora tenha saído da casa de seus pais com a bênção de Isaque, seu progenitor, saiu, também, sob a ameaça do ódio do seu irmão Esaú, que desejava matá-lo. A família pequena estava em pé de guerra. O clima era

tenso, nervoso. Aquela família que começara tão bem, estava agora perturbada, fragilizada pelos seus próprios pecados. Isaque curtiu a sua velhice na solidão. Sua comunicação com Rebeca ficou abalada. Esaú, para vingar-se de seus pais, puniu a si mesmo, casando-se com mulheres pagãs. Jacó abandonou uma família em crise, com um rastro inglório de mágoas e feridas abertas. Ele não apenas deixou para trás um passado trevoso, mas caminhou também na direção de um futuro desconhecido. Apesar de um passado sombrio e de um futuro incerto, porém, Deus irrompeu em sua vida, revelando-lhe que sua graça é maior que o pecado e seu soberano propósito não pode ser frustrado.

2. Em segundo lugar, *uma noite de descoberta* (Gn 28.10-15).

Jacó estava exausto, sozinho numa região desértica quando a noite o envolveu com o seu manto. Sua cabeça reclinou sobre uma pedra, mas seus sonhos alçaram ao céu. Naquela noite, Deus tomou a iniciativa, revelou-se a ele mostrando-lhe

sua proteção e fazendo-lhe benditas promessas. Jacó descobriu que Deus estava com ele, trabalhava por ele e tinha um plano perfeito para sua vida. Jacó podia estar separado do seu lar, mas não estava separado do céu. Os próprios anjos estavam cui-



O Deus que ama, espera ser amado; o Deus que chama, espera ser seguido; o Deus que se revela, espera ser crido.”

dando dele. Quando as noites da nossa vida são mais escuras é que podemos ver as estrelas mais brilhantes. Jacó descobriu que o amor de Deus é incondicional, pois foi Deus quem o buscou, quem o amou, que lhe abriu o caminho rumo ao céu. A despeito de tão gloriosas promessas, Jacó também descobriu

a necessidade de ter sua própria experiência com Deus, visto que o Senhor se revelou a ele somente como o Deus de Abraão e Isaque e não como o Deus de Abraão, Isaque e Jacó (Gn 28.13).

3. Em terceiro lugar, *uma manhã de dedicação* (Gn 28.16-22).

Jacó começou o seu dia adorando a Deus e fazendo do seu duro travesseiro de pedra um santo altar de adoração. Ele deu àquele lugar um novo nome: *Casa de Deus*. Onde quer que Deus nos encontre, esse lugar se transforma num santuário. Depois de ouvir ricas promessas de Deus, Jacó lhe faz promessas. O Deus que ama, espera ser amado; o Deus que chama, espera ser seguido; o Deus que se revela, espera ser crido. Em Betel, Jacó deixou seu passado de dor e abraçou um futuro cheio de luz.

E você, já teve um encontro com Deus? Hoje é o tempo oportuno de você conhecê-lo e começar uma transformadora caminhada com ele.

O Rev. Hernandes Dias Lopes é o Diretor Executivo de Luz para o Caminho e colunista do *Brasil Presbiteriano*.

Conta gotas

Provérbios 2.11-18. *“O bom siso te guardará, e a inteligência te conservará; para te livrar do caminho do mal e do homem que diz coisas perversas; [...] e se esquece da aliança do seu Deus; porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas, para o reino das sombras da morte.” morte. [...] um declínio irreversível para a perversidade moral. [...] esses indivíduos já existem numa região de trevas e morte, pois não têm um relacionamento salvador com o Deus vivo. As passagens que preveem a morte mostram como esse estado presente tem um fim trágico e*

definitivo, mas não necessariamente prematuro. Os pecadores só lamentam a sua incorrigibilidade depois que a carne e o corpo se encontram consumidos (5.11). A busca pela sabedoria e a prática da justiça livram os sábios da esfera e do destino da morte; porém, no final das contas, não há nada que possa ressuscitar os perversos, (10.2; 11.4,19; 13.14; 14.27; 15.24). A morte é o seu fim definitivo, enquanto a vida é o destino dos justos.

Bíblia de Estudo de Genebra

Celebração

Sínodos da Bahia se reúnem para celebrar os 165 anos do presbiterianismo em solo brasileiro

George Almeida

Com o apoio da IPB, os 7 sínodos da Bahia se reuniram no templo da Primeira IP em João Dourado para celebrar os 165 anos do presbiterianismo em solo brasileiro. O evento ocorreu nos dias 15 e 16 de novembro e contou com a participação do Rev. Roberto Brasileiro, Presidente do SC da IPB, e do Rev. Valdeci Santos, Diretor do Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper (CPAJ), além de preletores convidados. Estiveram presentes lideranças eclesiais e membros de igrejas presbiterianas de toda Bahia, dentre eles os integrantes das comissões executivas dos sete sínodos, com seus respectivos presidentes, a saber: Sínodo Noroeste da Bahia (SNO), anfitrião do evento – Rev. Valtenor Dourado; Sínodo Central da Bahia (SCH) – Presb. George Almeida; Sínodo da Bahia (SBA) – Rev. Antônio Marcos; Sínodo Sul da Bahia (SIB) – Presb.



Rev. Roberto Brasileiro fala sobre nossa identidade presbiteriana



Presidentes de sínodos da Bahia com o Presidente do SC, da esquerda para a direita: Rev. Wesley (SEB), Rev. Valtenor (SNO), Presb. George (SCH), Presb. Regimar (SIB), Rev. Roberto Brasileiro (SC/IPB), Rev. Antônio Marcos (SBA), Rev. Lúcio (SOB) e Rev. Márcio (SCD).

Regimar Macedo; Sínodo Oeste da Bahia (SOB) – Rev. Lúcio Araújo; Sínodo Chapada Diamantina (SCD) – Rev. Márcio Gleison; e Sínodo Extremo Sul da Bahia (SEB) – Rev. Wesley Guimarães.

A celebração foi marcada pelo tema “Resgatando nossa identidade presbiteriana”, com um culto de ação de graças, no primeiro dia, tendo como pregador o Rev. Roberto Brasileiro, e uma preleção, no dia seguinte, conduzida pelo Rev. Valdeci Santos. Na tarde do primeiro dia, o Presidente do SC/IPB falou às lideranças da IPB na Bahia, oportunidade em que se colocou aberto a perguntas dos circunstantes.

Com muito entusiasmo, os participantes manifestaram sua gratidão a Deus por um momento memorável, histórico, marcante para o povo presbiteriano da Bahia, no qual todos os sínodos e significativa parcela de seus jurisdicionais se reúnem para celebrar e agradecer ao Senhor da Igreja pelo avanço do evangelho no país, com o serviço dedicado de homens e mulheres desta denominação.

O Presb. **George Almeida** é Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH)



Rev. Valdeci Santos: a Reforma Protestante e o presbiterianismo



Presidentes de sínodos e presbitérios da Bahia, com o Rev. Roberto Brasileiro e o Rev. Valdeci Santos



CEs dos sínodos da Bahia

Aniversário da Reforma

507 anos da Reforma Protestante

*Culto de gratidão a Deus
pelos 507 anos da Reforma
Protestante*

Ademir Aguiar

Dia 2 de novembro, o Auditório Ruy Barbosa da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), campus Higienópolis em São Paulo, SP, recebeu presbiterianos para culto de gratidão a Deus pelos 507 anos da Reforma Protestante. A celebração, organizada pela IPB, pelos Sínodos de São Paulo, teve apoio da Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM) e da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O Coral Intersinodal participou com mais de 120 vozes e músicos convidados. Pela primeira vez ocorreu a participação do Coro Intersinodal Masculino. O Rev. Francisco Chaves, pastor da IP de Manaus, foi o pregador na celebração que teve início às 16 horas. Membros de diversas igrejas dos Sínodos do Estado de São Paulo estiveram presentes e participaram desse momento de ação de graças a Deus. O Rev. Juarez Marcondes Filho, Secretário Executivo do SC/IPB, representou o Supremo Concílio, juntamente com outras autoridades da IPB.

Este culto contou também com apoio técnico da APECOM, sendo transmitido *online* no canal oficial da IPB no Youtube e pelas redes sociais da IPB alcançando inúmeras pessoas do Brasil e também de Portugal.

A Deus seja toda a glória!

○ Rev. Ademir Aguiar é Pastor da IP Perus e Presidente da JURET/SP



Coral Intersinodal com mais de 120 vozes e músicos convidados



Presbiterianos presentes ao evento



A Cultura Cristã compareceu com seus bons livros



Rev. Francisco Chaves, pastor da Igreja Presbiteriana de Manaus, pregador no culto dos 507 anos da Reforma Protestante



Oswaldo Sérgio Rodrigues Dias, regente do Coral Intersinodal Masculino



Talento e dedicação a serviço do Reino

Teologia e vida

O Espírito Santo e o nascimento de Cristo



Hermisten Costa

O nascimento de Jesus foi uma atividade trinitária (Mt 1.18,20; Lc 1.35; Hb 10.5). O Logos eterno se fez homem. No entanto, como é comum nas Escrituras, determinadas atividades são atribuídas mais especificamente a uma das Pessoas.

O nascimento sobrenatural de Cristo é atribuído ao Espírito Santo. As Escrituras nos mostram com clareza a sua ação misteriosa. A clareza do mistério é justamente para que não tentemos investigar o que aprouve a Deus não revelar.

Ele veio sobre Maria revestindo-a com o seu poder preservador. O Espírito “formou o corpo e dotou a alma humana de Cristo com todas as qualificações para sua obra”, comenta Charles Hodge (*Teologia Sistemática*, São Paulo: Hagnos, 2001, p. 395). Isso foi algo processual, obedecendo as etapas naturais do

desenvolvimento do feto no útero materno. Ao mesmo tempo, o Logos eterno esteve desde o início unido ao feto humano concebido pelo Espírito. Mas, o Logos não deificou a natureza humana de Cristo, o que a anularia. Por isso, ele foi concebido miraculosamente como Deus-Homem.

A humilhação do Filho iniciou-se na encarnação, no útero de Maria. E assim foi a sua vida e ministério, com alguns poucos vislumbres de glória aqui e ali, até o início da glorificação por meio da sua ressurreição.

Aspectos desses fatos são descritos por Lucas de modo simples e belo (Lc 2.4-12; 22,27-28,40-42,52). Jesus nasceu como uma criança normal – após cumprirem-se os dias –, não sabendo falar, nem andar. Desenvolveu-se como uma criança comum, tendo que ser trocado, dado banho, amamentado, cuidado, conduzido, tomado nos braços, enfim passou por todas as experiências possíveis a uma criança normal. Teve também de ser educado, estimulado, aconselhado e corrigido pelos pais dentro de um processo natural.

Esse é um dos mistérios insondáveis da Palavra de Deus. No entanto, é esse fato – miraculoso e incompreensível às nossas mentes finitas –, que dá sentido

a todo o Novo Testamento. Devemos nos alimentar da Revelação e nos contentar com isso, sem o desejo irreverente e insano de elucidar o que Senhor não quis revelar. O que Deus nos revelou é pouco para nós? Saibamos, contudo, que é muito mais do que podemos conceber. O pouco que revelou em relação ao todo, é demasiado para a nossa capacidade de compreensão.

O Logos eterno tomou uma natureza humana incapaz de qualquer ação santa sem o poder do Espírito Santo; daí a necessidade da ação santificadora e preservadora do Espírito, preenchendo-a com a sua graça.

Na encarnação, o Espírito preservou Jesus da mancha do pecado original que é a herança de todo ser humano, fazendo com que ele tivesse uma natureza imaculada. O Espírito conservou a santidade e a impecabilidade daquele que nasceria. Se assim não fosse, Cristo não poderia se oferecer pelo seu povo, apresentando um perfeito sacrifício vicário, sem mácula e de valor eterno (Is 11.1-3; Jo 3.34; 2Co 5.21; Hb 7.26,27; 1Pe 1.18-21; 3.18).

Comentando o Credo Apostólico Calvino resume: “[...] diz a Palavra de Deus que ele foi concebido pelo Espírito Santo porque não convinha que aquele

que fosse enviado para purificar os outros tivesse uma origem impura e contaminada. Porquanto, não seria razoável que o corpo humano que a essência de Deus iria tomar para sua habitação estivesse contaminado pela corrupção universal dos homens. Por isso o Espírito Santo agiu nesse mister e sobrepuiu a lei ordinária da natureza, por seu poder admirável e incompreensível para nós. Porque ele fez com que Jesus Cristo não fosse maculado por nenhuma nódoa nem por qualquer forma de corrupção carnal, mas nascesse com perfeita santidade e pureza” (*As Institutas: edição especial com notas para estudo e pesquisa*, São Paulo: Cultura Cristã, 2006, v. 2 (II.4), p. 75).

Esses fatos que abrem o Novo Testamento conferem sentido a tudo mais que vem em seguida. O mistério está aqui presente. A revelação deu-nos o mistério. A consciência do mistério é graça que nos instrui, produz fé e nos faz caminhar com segurança. Comemoramos o Natal com espírito de graça e alegria.

Glória seja dada ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. Amém!

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*

Trechos e frases

Quem é esse menino?

Todo o Evangelho de Mateus *indaga* e todo o Evangelho de Mateus *revela* quem ele é. Logo no primeiro capítulo, o leitor começa a aprender quem é Jesus. O nome do menino é Jesus, pois salvará seu povo dos pecados (1.1,21). Ele é o Cristo, ungido por Deus para cumprir uma tarefa específica

(1.1,18). Ele é o filho de Davi – nascido Rei dos judeus (1.1; 2.2). Ele é o filho de Abraão, pois trará a bênção de Deus às nações (1.1,18). Ele é nascido do Espírito Santo (1.18). Ele é Emanuel, pois é “Deus conosco” (1.23).

A encarnação nos evangelhos, de Daniel M. Doriani, Philip Graham Ryken e Richard D. Phillips (Cultura Cristã), p.15

Dia Nacional da Família

Por que Satanás odeia a família?

Valdeci Santos

O dia 8 de dezembro é considerado o Dia Nacional da Família, instituído por decreto em 24 de outubro de 1963. Todavia, basta observar algumas propagandas contra o conceito tradicional de família para confirmar que ela está sob ataque. A pornografia pela *internet*, a pressão de alguns ativistas, a banalização da aliança e a popularidade do divórcio, tudo atenta para a desconstrução da noção bíblica de família. De fato, “pela primeira vez na História, a civilização ocidental é confrontada com a necessidade de *definir* o significado dos termos ‘casamento’ e ‘família’” (KÖSTENBERGER, *Deus, casamento e família*. São Paulo: Vida Nova, 2ª ed. 2012, p. 21). Isso revela uma crise cultural sem precedentes.

O processo de desconstrução da família possui fundamentos espirituais, pois “o mundo jaz no Maligno” (1Jo 5.19). É notável que a primeira investida de Satanás foi contra o primeiro casal e os efeitos daquele ataque foram nocivos à família: a transferência de culpa entre os cônjuges (Gn 3.11-12), o primeiro fratricídio (Gn 4.8-10), o surgimento da poligamia (Gn 4.19), etc. A família sempre esteve sob ataque cultural e também espiritual, pois o Maligno sempre quis destruí-la.

Por que Satanás odeia tanto a família? Certamente porque ela é fundamental para a criação e educação da próxima geração, mas não apenas por isso. Segundo as Escrituras, a família é fundamental para instruir e capacitar o indivíduo para os diferentes aspectos da vida.

I. A família é um centro de aprendizado teológico

Há vários aspectos da vida cristã sobre os quais Deus decidiu nos instruir usando a família. Aliás, há

lições que só podem ser aprendidas mediante uma correta dinâmica familiar.

A. *Deus usa a família para nos ensinar sobre sua própria natureza*

A relação entre os familiares reflete a natureza relacional de Deus e oferece um vislumbre do relacionamento existente entre as Pessoas da Trindade. Por isso, o objetivo de Satanás é destruir o relacionamento pacífico na família e criar confusão quanto à natureza relacional de Deus.

B. *Deus usa a família para nos ensinar verdades do evangelho*

Quando Deus justifica alguém em Cristo, essa pessoa é adotada como seu filho/filha. Assim, aprendemos que o relacionamento entre pais e filhos não é sem importância, pois aponta para o relacionamento de Deus com o seu povo. Ademais, a adoção também espelha a misericórdia de Deus para conosco. Essas verdades do evangelho da graça são atacadas por Satanás, pois se destruir os relacionamentos entre pais e filhos, ele distorcerá a mensagem do evangelho para as pessoas.

C. *Deus usa a família para nos ensinar sobre a Igreja*

Pedro chama a igreja de a “casa de Deus” (1Pe 4.17) e Paulo diz que os crentes são a “família de Deus” (Ef 2.19; 3.15). Unidos sob a paternidade do Pai pela adoção em Cristo, os cristãos constituem a família de Deus e devem se relacionar como “irmãos” e “irmãs” em Cristo. Assim, a vida familiar ajuda a compreender o tipo de comunidade a ser desenvolvido na igreja local. Por essa razão o Inimigo procura destruir a família, pois isso afetará nossa compreensão sobre a igreja e a comunhão fraternal em Cristo.

Logo, para se ter uma noção clara da virtude relacional de Deus, do seu evangelho e da sua igreja, é necessário primeiro compreender a natureza da família. Quando um cônjuge abandona o

outro, quando pais e filhos não se relacionam bem, quando se defende um conceito “diferente” de família com dois pais, duas mães, ou sem a fidelidade exigida no relacionamento, etc., o conceito bíblico é distorcido. Sempre que isso ocorre, Satanás consegue destruir o centro de instrução teológica no lar.

II. A família é um centro de capacitação para o serviço ao próximo

A família não é atacada apenas pelo que ela representa, mas também pelo que ela produz. De fato, Deus a estabeleceu como um centro de capacitação tanto na igreja quanto no mundo, pois ali se aprende a servir o próximo.

A. *A família e o serviço na igreja*

Ao discorrer sobre os relacionamentos corretos na igreja, Paulo ensina que os homens idosos devem ser tratados como pais, os moços como irmãos, as mulheres idosas como mães e as moças como irmãs (1Tm 5.1-2). Isso indica que devemos olhar para a família a fim de nos relacionarmos no contexto eclesial. Naquela mesma carta, Paulo estabelece que uma das maneiras de identificar homens qualificados para o presbiterato é considerar se eles governam bem a própria casa (1Tm 3.4-5). Assim, a família serve como padrão para relacionamentos na igreja e modelo para liderança eclesial. Se o Maligno consegue desconstruir esse padrão, as implicações para a vida comunitária na igreja são catastróficas.

B. *A família e o serviço na sociedade*

A família contribui também para a sociedade. É no ambiente familiar que se aprendem conceitos de autoridade, responsabilidade, respeito mútuo, gentileza, honestidade e tantas outras características fundamentais para a vida comunitária. A família não é somente a célula da sociedade, mas também um centro que capacita pessoas

para viverem no contexto social. Os ataques de Satanás à família, então, não deveriam nos surpreender. Se puder destruir o padrão bíblico familiar ele distorce não apenas uma metáfora de ensino, mas um centro de capacitação e serviço que beneficia tanto a igreja quanto o mundo.

III. A família e a esperança escatológica

Por melhor que seja o relacionamento de uma família, seus membros sempre compreenderão que o bom não é o perfeito! O amor e a alegria resultantes da harmonia entre os cônjuges, do relacionamento sadio entre pais e filhos e das atividades de serviço e apoio mútuos no contexto familiar ainda são marcados por falhas e imperfeições. Assim, as deficiências da família inspiram o anelo pelo momento em que as bênçãos do convívio familiar serão perfeitas. Somente na eternidade com Deus as pessoas poderão desfrutar plenamente a alegria do amor paternal, da intimidade e da harmonia que não cessará. De fato, os benefícios familiares experimentados na terra são apenas vislumbres da glória por vir.

Se Satanás desconstrói a família aqui na terra, ele consegue desconstruir a esperança de uma família perfeita e distorce o anelo pelo gozo celestial. Por isso ele é tão intenso em seu ataque à família.

Após essas considerações é possível compreender não apenas o propósito de Satanás contra a família, mas a própria importância dela nos planos de Deus. Por isso, a batalha pela fé entregue aos santos também inclui o cuidado e a proteção por famílias bíblicamente alicerçadas.

Legislação e Justiça

Mudança de jurisdição das igrejas e presbitérios



George Almeida

identificada pela sua catolicidade ou universalidade, por reunir todos aqueles que pelo mundo inteiro professam a verdadeira religião, a Igreja de Cristo compreende as *igrejas particulares* ou *locais*, que são membros dela (CFW, XXV, II, IV). Na abalizada lição de João Calvino, a Igreja é universal na extensão, local na expressão e pessoal na constituição: “sob esta Igreja Universal estão compreendidas as igrejas individuais, as quais, em razão da necessidade humana, estão dispostas por cidades e vilas, de modo que cada uma tenha corretamente o nome e a autoridade da Igreja” (*As Institutas*, IV.I.9).

De acordo com o art. 4º, da CI/IPB, “A igreja local é uma comunidade constituída de crentes professos juntamente com seus filhos e outros menores sob sua guarda, associados para os fins mencionados no art. 2º e com governo próprio, que reside no Conselho” (ênfase nossa). No sistema presbiteriano de governo, a igreja local é organizada pelo presbitério, sob cuja jurisdição passa a existir e funcionar como organização eclesiástica (CI/IPB, arts. 4º, § 3º, e 88, alínea “f”, e PL, art. 39 e seguintes). Por sua vez, o art. 87, da CI/IPB, prevê a formação do presbitério com, pelo menos, quatro ministros e

igual número de igrejas locais. Semelhantemente, o art. 92, da CI/IPB, estabelece que o sínodo é constituído de, pelo menos, três presbitérios. Portanto, enquanto o conselho exerce jurisdição sobre uma igreja (CI/IPB, art. 75), o presbitério exerce jurisdição sobre as igrejas a ele vinculadas e o sínodo exerce jurisdição sobre os presbitérios que congrega. Conquanto cada um desses concílios exerça jurisdição original e exclusiva sobre as matérias de sua competência, os inferiores estão sujeitos à autoridade, inspeção e disciplina dos superiores (CI/IPB, art. 61). Se um deles pretender a alteração de sua jurisdição, dependerá inevitavelmente de uma decisão superior.

Diversas razões podem ensejar a mudança de jurisdição eclesiástica, algumas legítimas e outras de duvidosa legitimidade, cumprindo ao concílio superior competente analisar prudentemente cada caso. Nesse sentido, uma determinada igreja pode manifestar o interesse de passar à jurisdição de outro presbitério, na jurisdição do mesmo sínodo ou de outro sínodo. Semelhantemente, determinado presbitério pode pleitear a mudança para a jurisdição de outro sínodo. Desde que legitimamente motivada e não haja fatores externos que a impeçam, em si mesma a transferência é um ato jurídico eclesiástico que não encontra obstáculo constitucional, ainda que não haja na CI/IPB um dispositivo que preveja explicitamente o instituto da transferência de igreja ou de presbitério. Em todo caso, na medida do possível, os *critérios de natureza objetiva* devem prevalecer na decisão sobre a matéria, levando

em conta o interesse, a oportunidade e a conveniência da transferência.

Um desses critérios objetivos para o indeferimento do pedido reside na *quantidade de igrejas que compõem o presbitério* ou de *presbitérios que compõem o sínodo*. Se houver apenas quatro igrejas, será inviável a transferência de uma delas, pois se isso ocorrer conseqüentemente o presbitério terá que ser dissolvido, já que não poderá funcionar com número inferior ao que constitucionalmente é exigido para a sua formação. De igual modo, se o sínodo é formado por apenas três presbitérios, a transferência de um deles fica inexecutável, pois do contrário resultaria comprometida a própria existência do concílio.

Outra razão objetiva para indeferir a transferência pode ser a *distância geográfica*, já que a CI/IPB privilegia o critério da *regionalização dos concílios*. Note que o art. 91 define o sínodo como o concílio formado por presbitérios de uma *região determinada* pelo Supremo Concílio. O art. 88, *caput* e alínea “l”, da CI/IPB, também faz alusão à *regionalização das atividades de cada presbitério* ao prever que compete ao presbitério “estabelecer e manter trabalhos de evangelização, dentro dos seus próprios limites, em regiões não ocupadas por outros presbitérios ou missões presbiterianas” (grifo nosso). Até mesmo a plantação de uma igreja por outra igreja já organizada está sujeita a esse critério, conforme já decidiu a CE-SC/IPB através da resolução CE-2022-DOC. CXXXI, a qual orienta no sentido que o trabalho iniciado em outra circunscrição territorial, sob a jurisdição de outro concílio,

deve ser realizado através de parceria com o concílio daquela região e que “fique estabelecido que a igreja a ser organizada ficará sob a jurisdição do presbitério mais próximo”. Portanto, a *proximidade entre a igreja e o presbitério* ao qual ela pretenda pertencer é um critério relevante para a decisão.

Respondendo a algumas consultas sobre o tema, o SC/IPB e a CE-SC/IPB já se manifestaram reiteradamente, dando interpretação conforme a Constituição, para definir a competência do sínodo quando se trata da transferência de igreja para a jurisdição de outro presbitério. As resoluções CE-1997-DOC. CXVI, SC-E-2010-DOC. LXIV e SC-2014-DOC. LXIV, dentre outras, são enfáticas ao estabelecerem que compete aos sínodos lidar com questões referentes à transferência de igrejas entre presbitérios, conforme art. 94, alínea “a”, da CI/IPB. A exegese é no sentido de que sendo atribuição do sínodo organizar, disciplinar, fundir, dividir e dissolver presbitérios, conseqüentemente cabe a ele a decisão final sobre a transferência de uma igreja para outro presbitério dentro de sua jurisdição. Tratando-se de pedido de transferência de uma igreja ou de um presbitério para a jurisdição de outro sínodo cabe aos sínodos envolvidos os entendimentos e as ações constitucionais quanto à transferência solicitada. Convém esclarecer que, exceto por superlativa necessidade, a transferência não deve ser impositiva, mas sempre deve ser levado em conta o interesse da igreja e dos presbitérios envolvidos, a fim de que o propósito da paz e da unidade do povo de Deus seja alcançado.



Legislação e Justiça

→ Para uma orientação prática, a igreja que desejar ser transferida para outro presbitério, deve, por meio do seu conselho, dirigir-se ao presbitério ao qual está jurisdicionada, apresentando-lhe as razões de sua pretensão. A primeira decisão sobre o pedido será do presbitério, que poderá concordar ou discordar, e dará as razões de seu posicionamento. Se concordar, fará o encaminhamento da solicitação ao sínodo que o jurisdiciona, a fim de que este ouça o outro presbitério

em sua jurisdição ou encaminhe a solicitação ao outro sínodo, quando for o caso, para que aquele concílio ouça o presbitério a ele jurisdicionado. Havendo aceitação do pedido pelo presbitério ao qual a igreja pertencer, a matéria tramitará de volta, através do sínodo que aprovará a mudança de jurisdição e baixará ao presbitério de origem para ultimar a transferência. Todavia, se o presbitério discordar da transferência, poderá o conselho da igreja interessada recorrer ao

sínodo, que decidirá a matéria.

Quando se tratar da transferência de presbitério para a jurisdição de outro sínodo, além do entendimento entre os sínodos envolvidos, a decisão final caberá ao Supremo Concílio ou à sua Comissão Executiva, tendo em vista o disposto no art. 97, alínea “b”, da CI/IPB, porquanto a mesma competência que é conferida para organizar, fundir e dissolver sínodos, cujas regiões são determinadas pelo Supremo Concílio, estende-se para

transferir presbitérios, já que a decisão afeta diretamente a jurisdição dos sínodos envolvidos.

Finalmente, no encaminhamento da matéria os concílios envolvidos devem levar em conta o interesse da obra evangélica, a propagação do evangelho e o crescimento da igreja, tudo para a glória de Cristo.

George Almeida é presbítero na IP de Brotas, em Salvador, Presidente do Sínodo Central da Bahia (SCH), 1º Secretário da Mesa do SC/IPB e Relator da Comissão Permanente do Manual Presbiteriano

APECOM

Como, então, viveremos?

Um documentário para compreender a crise da cultura moderna

Em três partes, o documentário reflete sobre como chegamos até aqui e o impacto dessas mudanças em nossa visão de mundo, convidando a uma reflexão profunda sobre os caminhos que seguimos hoje.

Especialistas em teologia e cultura examinam como a cosmovisão centrada em Deus foi gradualmente substituída por um individualismo crescente, moldando as bases da crise identitária e cultural que vivemos hoje.

LIÇÕES DO PASSADO: O IMPÉRIO ROMANO COMO ESPELHO

A história do Império Romano é o ponto de partida para a análise do declínio cultural. Apesar de sua grandiosidade, o império ruiu por causa de sua fragilidade moral e social, causada pela falta de valores absolutos e pela centralização do poder. Esses elementos ecoam na sociedade

atual, marcada por fragmentação e desconexão.

No documentário, vemos como a transição da república para o império centralizou o poder no imperador, priorizando interesses pessoais em detrimento do bem coletivo. Isso culminou em uma desestruturação social, que influenciou todo o Ocidente até os dias de hoje.

A CONEXÃO ENTRE HISTÓRIA E MODERNIDADE

Francis Schaeffer é citado como referência na abordagem histórica, enfatizando a importância de entender o presente à luz do passado. Por meio de filosofia, ciência e religião, o documentário explora como a cultura ocidental passou de uma cosmovisão teocêntrica para um foco individualista e consumista.

Ao traçar paralelos entre o passado e o presente, o documentário levanta questões relevantes:



Quais são os principais fatores que contribuem para o declínio cultural? Como a história romana pode nos ensinar sobre os desafios da modernidade? De que modo a individualização afeta a vida em comunidade e a espiritualidade? Essas reflexões nos ajudam a compreender as complexidades do mundo atual e a buscar respostas significativas em meio à fragmentação social e cultural.

Com a ajuda de especialistas como Pedro Dulci, Donizeti Ladeia, Allen Porto, Guilherme de Carvalho, Rodolfo Amorim e Filipe Fontes, o diretor Matheus Noborikawa conduz

uma jornada pela contemporaneidade. O documentário busca respostas que apontem para uma visão de mundo renovada, onde fé e presença atuem como antídotos às crises modernas.

Produção:

Direção Executiva: Rodrigo Leitão

Produção Executiva: Guilherme Iamarino

Roteiro e Pesquisa: Matheus Naborikawa, Mariana Novais e Camila Pellim

Captação e Edição de Vídeo: Bernardo Matta, Gabriel Tuller e Erik de Oliveira

Assista a *Como, então, viveremos?* no canal oficial da IPB (@ipboficial) e participe dessa reflexão indispensável sobre fé, cultura e identidade na sociedade moderna.

Meditações

Matrimônio (4) – Para o casal

“(…) cada um de per si, também ame a sua própria esposa como a si mesmo, e a esposa respeite a seu marido” (Ef 5.33).



Frans Leonard Schalkwijk

Lembremo-nos do desenho das duas mãos e da folha transparente. Para o marido, a tarefa é: copiar a linha de amor; para a esposa copiar a linha de respeitar. Não olhe para a tarefa do outro, mas cada um para seu dever. Talvez tenhamos percebido mais o que o outro devia fazer, mas esse assunto não é seu.

Se o marido não amar suficientemente, a esposa não deve se rebelar e gritar, por palavras, atos ou atitude: *Você deve me amar!*. Ela deve pensar: eu preciso respeitá-lo em tudo como a Cristo! E se a esposa não o respeita, o marido não deve xingar, por palavras, atos ou atitude: *Você deve me respeitar!* Ele deve se lembrar: eu devo amá-la como Cristo!

Interessante é que Paulo não diz à mulher: “Você deve amar seu marido”, pois ela o faz por natureza. E ao marido ele não diz: “Você deve guiar sua mulher”, pois ele o faz por natureza. Mas à mulher que ama seu marido, o Senhor diz: “Está certa minha filha, mas amar como? Com respeito!” E ao marido Deus diz:

“Está certo meu filho, mas guiar como? Com amor!” Tomemos então o nosso lugar hoje: como chefe amoroso e como auxiliar respeitosa.

Será uma bênção para o casal, pois, amando respeitosamente, a mulher se desenvolve como esposa de verdade. E, dirigindo amorosamente, o homem se desenvolve como marido de verdade. Assim juntos serão algo para a glória do Senhor e uma bênção para outros que os reconhecerão como família bendita do SENHOR (Is 61.9).

Pois, “O homem é a cabeça da criação, mas a mulher é a coroa. Não foi ela tirada de sua cabeça como se houvesse de dominá-lo; nem de seus pés, como se houvesse de ser pisada por ele; mas



do seu lado, para ser sua igual; de sob o seu braço, para ser por ele amparada e protegida; de junto do seu coração para ser o objeto de seu amor, e o centro dos seus afetos”.¹

Digam “Não” ao diabo e, pela graça, vocês vão vencer com Cristo!

¹Gn 2.21, Manual do Culto da IPB.

De *Meditações de um Peregrino*, de Frans Leonard Schalkwijk, Cultura Cristã, 2014

Vida devocional em família

Para sempre com Cristo



Leia o salmo 61

A oração de Davi se refere ao futuro, ao dia em que Jesus Cristo ressuscitaria dos mortos para viver para sempre como Rei de Israel (v. 6). Cristo buscou refúgio em Deus durante suas muitas provações, e agora o Cristo ressurreto é a rocha

e a torre forte de seu povo. O amor leal e a fidelidade de Deus pertencem a todos aqueles que estão em união com Cristo por meio de uma fé viva. Os crentes fazem bem em lembrar que, seja qual for sua situação externa ou sua condição interna, eles sempre podem se voltar a Deus em oração. Embora possamos nos sentir totalmente inadequados,

Deus é mais forte que nós e maior que qualquer problema que possamos enfrentar. O reino de Cristo não pode falhar, e mesmo agora seu Espírito nos cobre e nos protege com alegria e paz. Cristo viverá para sempre e os crentes estão unidos a ele. Como saber disso dá conforto e paz ao cristão quando ele clama a Deus em oração?

Seminários da IPB

SPN recebe homenagem da Assembleia Legislativa de Pernambuco

José Roberto de Souza

No dia 21 de novembro do ano em curso, a Assembleia Legislativa de Pernambuco (ALEPE) prestou uma homenagem ao Seminário Presbiteriano do Norte (SPN) pelos seus 125 anos. A sessão solene proveniente do requerimento nº 2638/2024, teve como autor o Deputado Joel da Harpa. O evento contou com a presença do Diretor da instituição homenageada, o Rev. Dr. José Roberto de Souza, bem como do Presidente da JURET-Recife, o Rev. José Leniberto, e demais autoridades. Na ocasião, o responsável pela reflexão foi o Presidente da JET/IPB, o Rev. Dr. Leonardo Sahium. Com esse feito, o SPN ratifica a sua importância diante da sociedade pernambucana, não somente pela contribuição na formação de futuros pastores que servirão ao Senhor em suas igrejas locais, mas também com isso, mostrando a relevância que tiveram os missionários pioneiros e os seus posteriores discípulos, os quais foram usados por Deus para levar a mensagem do evangelho pelo mundo a fora,



Representantes da Direção do SPN com o Presidente da JET-IPB, Rev. Leonardo Sahium

e a sua contribuição no mundo em que viveram. Entre tantos exemplos que poderíamos trazer à tona, ninguém melhor do que aquele que foi denominado de “o médico amado”, o próprio idealizador do SPN, o Rev.

George W. Butler que, residindo em Canhotinho com a sua família, fundou uma igreja, um hospital e uma escola. Tão certo estava do que pretendia que deu nome a essas três instituições. A igreja ele chamou de fé, o

hospital de caridade, e a escola de esperança. O seu legado foi deixado para o seu discípulo, o primeiro aluno do SPN, o Rev. Jeronymo Gueiros. Esse, por sua vez, além de ter sido um respeitadíssimo ministro do evangelho, foi também professor, e um renomado intelectual, chegando a ocupar a Presidência da Academia Pernambucana de Letras (APL). De igual modo, nesse presente momento, o SPN tem se esmerado para não somente relembrar a sua extraordinária história, mas também continuar a sua labuta na contribuição para a formação pastoral piedosa e intelectual dos seus alunos.

O Rev. Dr. José Roberto de Souza é o Diretor do SPN e Curador da Região NE da IPB



Participação do Coral da IP da Madalena



O diretor do SPN agradecendo pela homenagem



Representantes do SPN que compareceram ao evento



O diretor do SPN, Rev. Dr. José Roberto de Souza recebendo a homenagem das mãos do Deputado Joel da Harpa

Dia da Bíblia

Dia da Bíblia: 8 de dezembro

Celebrado no segundo domingo de dezembro, o Dia da Bíblia coloca as Escrituras em evidência, chamando a atenção dos brasileiros para a sua importância para a vida e a sociedade.

O Dia da Bíblia é dedicado à realização de eventos e pode ser comemorado tanto no segundo domingo de dezembro quanto ao longo de todo mês que antecede a data.

O tema da Sociedade Bíblica do Brasil para suas comemorações este ano é “Bíblia, a referência na reconciliação com Deus e consigo mesmo”. O versículo em destaque é 2Coríntios 5.18: “[...] tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação”.

HISTÓRIA DO DIA DA BÍBLIA

O Dia da Bíblia foi criado em 1549, na Grã-Bretanha, pelo Bispo Cranmer, que incluiu a data no livro de orações do rei Eduardo VI. No Brasil, a data começou

a ser celebrada em 1850, com a chegada dos primeiros missionários e colportores evangélicos. Porém, a primeira comemoração pública aconteceu em 1948, no Monumento do Ipiranga, em São Paulo (SP), ano em que foi fundada a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

Desde dezembro de 2001, essa comemoração passou a integrar o calendário oficial do país, por meio da Lei Federal 10.335, que instituiu a celebração do Dia da Bíblia em todo o território nacional.

Hoje, as celebrações se diversificaram com diferentes modos que os cristãos encontraram para agradecer a Deus por esse alimento para a vida.

Release SBB, adaptado



A Bíblia de Gutenberg (1454/1455) impressa por Johannes Gutenberg em Mainz, Alemanha, foi a primeira grande obra com grande tiragem. Gutenberg usou tipos móveis para produzir a Bíblia em latim, com cerca de 180 cópias, das quais bem poucas ainda existem. Outras cópias se seguiram e esse recurso foi de enorme valia na Reforma Protestante que se aproximava.

Seminários da IPB

JET no SPS

Atendendo a proposta de fazer reuniões nas cidades das sedes de nossos seminários e Institutos Bíblicos, a Junta de Educação Teológica (JET) esteve reunida em Campinas em 5 e 6 de novembro. A reunião teve a sua abertura com um culto realizado no Salão Nobre do Seminário Presbiteriano do Sul (SPS), com a presença do Diretor,

Rev. Carlos Henrique Machado, e membros dos corpos docente e discente.

Após a mensagem pregada pelo Rev. Leonardo Sahium, Presidente da JET, seus membros visitaram as instalações do SPS. Terminada a visita, seguiram para a reunião para discutirem importantes temas da educação teológica da IPB.



Participantes da programação da JET no SPS

História

Apontamentos sobre o Presbiterianismo Norte-Americano

Alderi Souza de Matos

A presença presbiteriana em solo norte-americano tem cerca de três séculos e meio. Os presbiterianos foram precedidos por outros grupos protestantes vindos da Europa. Em 1607, no reinado de Tiago I, surgiu a primeira colônia inglesa da América, a da Virgínia, constituída de anglicanos. Treze anos mais tarde (1620), os puritanos congregacionais chegaram a Plymouth, no litoral da Nova Inglaterra. Os batistas chegaram à futura Rhode Island com Roger Williams, em 1638. Grupos luteranos (alemães, suecos), quacres e outros também foram para o Novo Mundo ainda no século 17.

Os presbiterianos escoceses-irlandeses começaram a emigrar do norte da Irlanda para as colônias americanas na época dos reis Carlos I e Carlos II, premidos pela intolerância, guerras e outros fatores adversos. Eles levaram consigo a igreja presbiteriana, cujas primeiras congregações surgiram nas últimas décadas do século 17. Um personagem marcante nesse processo foi o irlandês Francis Makemie (1658-1708), que estudou na Universidade de Glasgow, na Escócia, e foi ordenado em 1682 como missionário às colônias americanas. No ano seguinte ele fundou em Maryland a Igreja Rehoboth, considerada a primeira igreja presbiteriana dos Estados Unidos.

Makemie deu os primeiros passos para aproximar as igrejas presbiterianas dispersas por várias colônias, sendo por isso considerado o “pai do presbiterianismo americano”. Sob a sua liderança, foi organizado em 1706, na cidade da Filadélfia, o primeiro presbitério americano, reunindo igrejas da Pensilvânia, Maryland e Delaware. O primeiro pastor ordenado pelo novo concílio foi John Boyd. Alguns anos depois, a existência de dois novos presbitérios (New Castle e Long Island) possibilitou a criação do Sínodo de Filadélfia (1717).

Ao longo do século 18, vários acontecimentos relevantes marcaram a trajetória ascendente do presbiterianismo americano. Por volta de 1725 foi criado na Pensilvânia o Log College (Colégio de Toras), a primeira escola de formação ministerial. Em 1729, foi aprovado



Edifício Presbiteriano — Nova York — 1895

pelo Sínodo de Filadélfia o Ato de Adoção, marcando a aceitação oficial dos Padrões de Westminster. A partir de 1739, as pregações do evangelista reformado George Whitefield resultaram na fundação de muitas novas igrejas e no crescimento das já existentes. Em 1741, no contexto do Grande Despertamento, ocorreu o cisma Velhas Luzes (contrários ao avivamento) e Novas Luzes (favoráveis).

Em 1789, concluindo o processo de estruturação do presbiterianismo americano, reuniu-se a primeira Assembleia Geral (Supremo Concílio), novamente em Filadélfia, treze anos após a independência dos Estados Unidos. O século 19 e o início do século 20 marcaram o apogeu do presbiterianismo. A igreja presbiteriana cresceu nacionalmente e se lançou num vasto empreendimento missionário ao redor do mundo, sob a coordenação da Junta de Missões Estrangeiras (Board of Foreign Missions), criada em 1837, com sede em Nova York. A divisão ocorrida em 1861, no início da Guerra Civil, com o surgimento da Igreja Presbiteriana do Sul (PCUS), não arrefeceu o entusiasmo por missões. Essa nova



Log College (Colégio de Toras)

denominação também deu início a um vigoroso esforço missionário em muitos países, inclusive o Brasil.

A partir dos anos 1920, nuvens sombrias toldaram o cenário do presbiterianismo. O progressivo abandono da fé reformada histórica e a abertura para novas ênfases na teologia e missão da igreja foram prenúncios de sérias dificuldades que haveriam de arrefecer a caminhada da igreja. O Seminário de Princeton, a Junta de Missões Estrangeiras e a própria Assembleia Geral se renderam às novas perspectivas. Em 1958, foi criada a Igreja Presbiteriana Unida dos EUA e a venerável Junta de Nova York foi substituída pela Coemar (Comissão de Missões e Relações Ecumênicas), que teve vida efêmera. Finalmente, em 1983, as duas igrejas que haviam se separado em 1861, a do Norte e a do Sul, voltaram a se unir, dando origem à atual PC(USA).

Enquanto isso, surgiram novos grupos comprometidos com a preservação da fé reformada histórica, com sua ênfase na autoridade da Escritura, nos padrões doutrinários e na pregação do evangelho. Em 1936 tinha sido criada a Igreja Presbiteriana Ortodoxa, sob a liderança de J. Gresham Machen. Mais tarde, um grupo egresso da Igreja do Sul organizou a Igreja Presbiteriana da América (PCA, 1973) e outro proveniente da Igreja do Norte e da Igreja do Sul organizou a Igreja Presbiteriana Evangélica (EPC, 1981). Essas denominações preservam o que há de melhor da herança presbiteriana na grande nação norte-americana.

Forças de Integração | SAF

140 anos da Sociedade Auxiliadora Feminina: uma celebração histórica

Eloisa Helena Chagas
M. Alves

No último dia 9 de novembro, a Confederação Nacional das SAFs (CNSAFs) comemorou os 140 anos da Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) no Brasil. O evento foi realizado nas dependências do Seminário Presbiteriano do Norte (SPN), em Recife, Pernambuco, cidade onde nasceu a primeira Sociedade Feminina, fundada em 11 de novembro de 1884.

A celebração foi marcada por momentos de louvor, reflexão histórica e reencontros emocionantes. Com transmissão ao vivo e gravação disponível no YouTube, o evento reuniu lideranças da igreja e membros de diversas regiões do país. A Presidente da CNSAFs, Ana Maria Prado, conduziu as atividades, que contaram com a presença de toda a Diretoria, Secretárias de Atividades da CNSAFs, a Secretária



Grande público presente no culto de 140 anos da SAF

Nacional do Trabalho Feminino, Eloisa Helena Chagas M. Alves, e representantes de cinco Confederações Sinodais hospedeiras, além de quase 40 Sinodais de todo o Brasil. Um dos momentos mais emblemáticos foi a Entrada das Bandeiras, que emocionou os presentes.

A celebração também contou com a participação de

autoridades eclesiásticas, incluindo os Presidentes de Sínodos de Pernambuco e outros estados, o Diretor e Capelão do SPN, o Secretário Nacional do Trabalho de Adolescentes, Rev. Esdras Emerson de Souza, o Presidente da Confederação Nacional dos Homens Presbiterianos, Presb. Luiz Augusto Gonzaga, e o Presidente da Confederação

Nacional da Mocidade, Presb. Jushab Melo Antunes. Representantes de organizações como a Editora Cultura Cristã, Junta de Missões Nacionais (JMN), Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT) e JURET também estiveram presentes.

Mesmo ausentes fisicamente, os Secretários Nacionais da Infância e da Pessoa Idosa enviaram mensagens de congratulação, ressaltando a importância do legado da SAF.

A parte musical foi conduzida por um grande coral de aproximadamente 400 vozes, formado por diversos corais e voluntários. Sob a regência do Maestro Ilem Vargas e outros regentes, incluindo a Secretária de Música da CNSAFs, Miriã Brasileiro Silva, o coral elevou o louvor a Deus, criando uma atmosfera de reverência e gratidão.

O pregador foi o Tesoureiro do SC/IPB, Presb. José Alfredo Marques de Almeida. Sua mensagem destacou a importância da dedicação feminina na obra de Deus ao longo dos anos.

Editora Cultura Cristã no Culto de 140 anos da SAF

Representando a Casa Editora Presbiteriana, participou o Rev. Timóteo Klein Cardoso, editor assistente da Cultura Cristã e editor da SAF em Revista.

Durante o evento, foi lançado o devocional “Mães orando, Deus agindo”, fruto de parceria inédita entre as editoras Cultura Cristã e Heziom. [Clique aqui](#) para comprar.

Parabenizamos a SAF pelos seus 140 anos de história e serviço dedicado a Deus, reconhecendo sua importância fundamental no anúncio do evangelho e no fortalecimento do trabalho presbiteriano em nosso país.



Eloisa Helena, Presb. Jushab e Presb. Luiz Gonzaga

Forças de Integração | SAF

Um dos momentos mais sublimes foi o reencontro com líderes do passado. Ex-presidentes, secretárias gerais e outras irmãs foram homenageadas. Entre as presidentes presentes, destacaram-se Eunice Souza da Silva, Niracy da Silva Bueno e Anita Eloisa Chagas. As secretárias gerais Josélia Cunha de Carvalho, Eunice Souza e Onilda Portella Chaves Peixoto também foram lembradas com carinho.

A celebração incluiu uma apresentação regida pelo Presb. Alexandre Leitão, com os temas e hinos de cada quadriênio da SAF, resgatando memórias e reforçando o legado da organização.

O evento entrou para a história



A Presidente da CNSAFs, Ana Prado com o Secretário Nacional de Adolescentes, Rev. Esdras

da SAF, celebrando não apenas o passado, mas também renovando



Secretários Sinodais da Região Sul do Brasil com a Secretária Nacional e a Vice-presidente regional, representando todos os Secretários Sinodais e Presbiteriais presentes no evento

o compromisso com o futuro. As palavras de gratidão a Deus e às irmãs que construíram esse legado ecoaram como um chamado para continuar a servi-lo.

A celebração foi encerrada com um chamado para que as

mulheres da SAF sigam sendo **verdadeiras auxiliadoras, irrepreensíveis na conduta, incansáveis na luta e vitoriosas por Cristo Jesus.**

Eloisa Helena Chagas M. Alves é Secretária Nacional do Trabalho Feminino

Reforma Protestante

IPSM celebra o Dia da Reforma Protestante com aprendizado e confraternização

Felipe Corrêa Machado

No feriado de 2 de novembro, a IP em Santa Maria (IPSM) comemorou o Dia da Reforma Protestante (31.10), promovendo um evento repleto de aprendizado e reflexão sobre a importância histórica e teológica da Reforma, tanto para a igreja quanto para a humanidade.

Com o tema **Reforma Protestante: Revolução ou Ruptura**, as palestras foram ministradas pelos professores locais da IPSM: Rev. Paulo Sérgio Romão Pereira, que abordou *Refutando Roma: as divergências teológicas e a resposta da Reforma*; Presb.



Lucas Felice Servo, que tratou de *O tempo pré-Reforma: espiritualidade, vida e teologia*; e Presb. Yuri De Agostini Machado, que falou sobre *Os rostos da Reforma: principais atores, suas crenças e movimentos subsequentes*.

O evento foi realizado das 16h00 às 22h30 no templo da

IPSM. A programação contou com momentos de interação, incluindo dois intervalos para lanches e sorteio de livros e camisetas. Cada palestra reservou um tempo final para esclarecer dúvidas dos participantes, promovendo uma rica troca de ideias.

A música foi conduzida pela Banda Norte7, que trouxe inspiração durante as plenárias. O encontro contou com a participação de representantes de diversas denominações, reforçando a união e a troca entre irmãos de fé.

O evento foi um marco de grande confraternização e intenso aprendizado. Os participantes refletiram sobre a ação de Deus na História. Como concluíram os organizadores: *“O Deus Todo-Poderoso é o Senhor do tempo e age sempre na História para o louvor da sua glória. Glória a ele eternamente!”*

O Presb. Felipe Corrêa Machado é Vice-Presidente da UPH e do Conselho IPSM

Forças de Integração | SAF

Encontros Regionais da CNSAFs

Eloísa Helena Alves

Encontro Regional da CNSAFs em Patrocínio, MG

No dia 1º de novembro, teve início mais um Encontro Regional da Confederação Nacional das SAFs (CNSAFs), com o tema *Conectadas em Amor*. Desta vez, o evento foi realizado na cidade de Patrocínio, MG, região do Triângulo Mineiro, terra do Instituto Bíblico Eduardo Lannes (IBEL).

O encontro aconteceu na IP do Bairro Constantino, pastoreada pelo Rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC da IPB (SC/IPB), e reuniu cerca de 200 participantes. O evento foi voltado principalmente às Confederações Sinodais de SAFs do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, mas também compareceram representantes de outras Sinodais: Mato Grosso do Sul, Taguatinga, Brasil Central, Brasília,



Entrada das bandeiras



Rev. Roberto Brasileiro

Central de Brasília, Planalto e a Federação Guará, do Sínodo Bandeirantes.

A programação incluiu momentos de reflexão e aprendizado, sob a liderança da Presidente da CNSAFs, Ana Maria Prado, que foi a preleitora principal. A organização do evento contou com a atuação da Vice-presidente da Região, Joana Lima de Almeida Rod, da Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloísa Helena, da Secretária Executiva, Sudonita Wing, e da Secretária de Missões, Alessandra Chagas.

Estiveram presentes também diversas lideranças da igreja, como os Presidentes dos Sínodos Triângulo Mineiro, Rev. Emerson Fernandes Miranda, e Alto Paranaíba, Rev. Harlows Pimentel Rocha, acompanhados de seus Secretários de Trabalho Feminino, Valteir Nunes da Silva e Rev. Clodoaldo de Souza Caldas, respectivamente. Outros líderes, como o Rev. Flávio Aguiar, o Rev. Shil Lang Wing e o Presb. Alcenair, Secretário Sinodal do Trabalho Feminino do Sínodo Mato Grosso do Sul, também marcaram presença no evento.

Encontro Regional Norte da CNSAFs em Cacoal, RO

A cidade de Cacoal, RO, foi palco de mais um Encontro Regional Norte, organizado pela Confederação Nacional de SAFs (CNSAFs). Realizado com o tema *Conectadas em Amor*, o evento reuniu 150 participantes das cinco Federações do estado de Rondônia, promovendo comunhão, aprendizado e edificação espiritual.

A programação incluiu momentos marcantes, como a entrada das bandeiras e o momento cívico, além de cultos conduzidos pelos pregadores Rev. Alessandro da Silva Santarelli, Presidente do Sínodo Noroeste do Brasil e pastor da IP de Cacoal, que sediou o evento, e o Rev. Luciano Marinho de Amorim, Secretário Sinodal do Trabalho Feminino.

As palestras principais foram ministradas pela Presidente da CNSAFs, Ana Maria Prado, e pela Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloísa Helena Chagas M. Alves, abordando o tema do evento e reforçando a importância do trabalho feminino no fortalecimento da igreja. A condução do encontro ficou a cargo da Vice-presidente Regional, Ana Maria Menezes, junto com a Presidente da Sinodal, Sirlei Regina Diniz Mesquita, e toda a Diretoria e Secretárias de Atividades.

Durante o encontro, a Secretária Nacional reuniu-se com líderes locais, incluindo Secretários Sinodais e Presbiteriais, Conselheiros, pastores, presbíteros e diáconos, para discutir o impacto e o crescimento do Trabalho Feminino na região.

Ao término do evento, a Presidente e a Vice-presidente da CNSAFs, acompanhadas da



Representantes das federações



Participantes do eventos reunidos

Forças de Integração | SAF

→ Secretária Nacional, do Secretário Sinodal e parte da Diretoria Sinodal, viajaram para Ji-Paraná, localizada a cerca de 100 km, para visitar o Seminário Presbiteriano Noroeste do Brasil. Lá, encontraram-se com o Diretor e pastor da 2ª IP de Ji-Paraná, Rev. Ewanderson Henrique da Cunha, o Capelão Rev. Marcony Jahel dos Santos, e o Rev. Luiz Carlos da Silva, ex-presidente do Sínodo, além de alunos do seminário. Durante a visita, foram entregues peças de enxoval aos seminaristas, simbolizando o cuidado e apoio da CNSAFs.

Reunião Inspirativa da Confederação Extremo Sul da Bahia em Eunápolis

A cidade de Eunápolis, BA, foi o cenário da Reunião Inspirativa da recém-organizada Confederação de SAFs do Sínodo Extremo Sul da Bahia, que aconteceu junto às celebrações do 24º aniversário da Federação Terra Mater. O evento, realizado com o tema *Servir é um ato de amor*, baseado em 1Pedro 4.8-10 e no tema nacional da CNSAFs (1Co 13.13), reuniu cerca de 170



A Secretária Nacional, Eloisa Helena

participantes, incluindo representantes da Federação Itamaraju, da Sinodal Sul da Bahia.

A programação contou com a presença da Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloisa Alves, e da Vice-presidente da Região Nordeste da CNSAFs, Maria Ribeiro. O evento teve o apoio do Secretário Sinodal, Rev. Wesley Oliveira Guimarães, que acompanhou todo o encontro, junto com Secretários Presbiteriais, Conselheiros de SAFs, pastores e outros irmãos.

Entre os destaques da programação estiveram:

- Devocional com mensagem



Participantes do evento

inspiradora da Vice-presidente da Região Nordeste.

- Momento Ana, projeto voltado à oração pelos filhos, promovido pelas SAFs.
- Palestra principal, abordando o tema do evento e reforçando o compromisso com o serviço cristão como ato de amor.
- Confraternização e revelação da SAF Amiga de Oração.
- Feira de Artes e uma dinâmica interativa sobre servir ao Senhor.

O evento também foi marcado por palavras e agradecimentos da Presidente da Confederação Extremo Sul da Bahia, Marilene

Lobo, do Secretário Sinodal, da Presidente da Federação Terra Mater, e do Secretário Presbiterial, entre outros.

A inclusão de crianças, adolescentes e jovens, além dos homens que acompanharam suas esposas, foi um ponto alto, tornando o encontro ainda mais especial e participativo.

Encerrando com momentos de comunhão e troca de experiências, o evento deixou um legado de aprendizado, gratidão e saudades entre os participantes.

Eloísa Helena Chagas Monteiro Alves é Secretária Nacional do Trabalho Feminino

Trechos e frases

Reforma e Educação

(...) em meados do século 17, o fundador da didática moderna, João Amós Comenius, bispo protestante da igreja da Morávia, e seguidor das ideias de Jan Huss, lançou as bases que fundamentaram as universidades que viriam. Primeiro defendeu, assim como Lutero, a universalidade da educação. Depois estabeleceu um tratado sobre a tríade da educação superior que deveria contemplar três áreas: (a) a instrução, que seriam os conteúdos em si (as nossas ementas modernas), (b) a virtude, entendidas por habilidades que podem ser desenvolvidas (para nós hoje, a prática e a experimentação) e por fim (c) a piedade, que são as atitudes (nos dias de hoje, a competência, a responsabilidade e o senso crítico). O interessante

desta visão reformada, é que apregoava que a educação deveria considerar o educando e enxergá-lo como um ser integral em todas as suas dimensões: intelectual, moral e espiritual. Basicamente, Comenius antecipou em três séculos a teoria moderna de aprendizado significativo. Todas as universidades e o próprio sistema de educação, aos poucos, aderiu à visão de Comenius, dando origem ao que entendemos hoje como a base do ensino, tanto fundamental e médio, como superior. Se hoje temos currículos que se preocupam com o aprendizado significativo do aluno, é porque no passado um cristão reformado lançou as bases para tal.

Dr. Kelson Mota T. Oliveira em

<https://voltemosaoevangelho.com/>

[blog/2024/10/a-reforma-protestante-ciencia-e-as-universidade/](https://voltemosaoevangelho.com/blog/2024/10/a-reforma-protestante-ciencia-e-as-universidade/)

Forças de Integração | SNPI

IV Encontro da Repapi do Acre, em Senador Guiomard

Pinho Borges

No dia 18 de outubro de 2024, o Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da IPB, embarcou em uma longa viagem aérea de Recife, Pernambuco, rumo à região Norte do país, para participar do IV Encontro da Repapi do Acre, no município de Senador Guiomard.

O evento, promovido pela Secretaria Sinodal da Pessoa Idosa do Sínodo do Acre, marcou mais um capítulo na missão do Rev. Pinho em apoiar e valorizar as pessoas idosas da IPB.

A viagem, marcada por demoradas conexões e uma travessia aérea que uniu duas das regiões mais distantes do Brasil, simbolizou não apenas o desafio físico, mas também o comprometimento do Rev. Pinho com o seu ministério à frente da Secretaria Nacional da Pessoa Idosa. O destino foi o Estado do Acre, uma das áreas mais remotas do país, aonde ele levou uma mensagem de cuidado, apoio e a certeza de que o envelhecimento é uma bênção divina.

O Rev. Pinho desembarcou na madrugada do dia 19 de outubro, no Aeroporto Internacional de Rio Branco, onde foi recebido pelo Rev. Roberto, pastor da igreja local.

No dia 19, o encontro aconteceu na Chácara do Assem Quinari, em Senador Guiomard. A programação teve início com uma calorosa recepção da Secretária Sinodal, Mariúsa Neri e um Café da Manhã que acolheu os participantes.

O momento devocional foi conduzido pelo Rev. Roberto, que ministrou a palavra de Deus, antes de o Rev. Pinho Borges apresentar sua palestra intitulada: “Viver



Participantes do evento



IV Encontro da Repapi do Acre

e Envelhecer com Prazer”. O tema foi um convite à reflexão sobre a alegria e os desafios do envelhecimento, e o Rev. Pinho destacou a importância do cuidado pastoral com os idosos, reforçando a visão bíblica de que envelhecer é um privilégio concedido por Deus.

Um dos momentos mais significativos do encontro foi a implantação da Repapi da IP de Senador Guiomard, um passo importante para a expansão do trabalho da Repapi no Brasil. Esse movimento reforça o compromisso com a causa do idoso, sublinhando a importância de sua contribuição tanto para a igreja quanto para a sociedade.

O evento seguiu com um almoço no local, durante o qual os participantes receberam uma camisa alusiva ao encontro, além

de kits da Repapi compostos por um exemplar do Estatuto da Pessoa Idosa, uma caneta, chaveiro e um jogo bíblico de caça-palavras. A organização do encontro, liderada pela Secretária Sinodal Mariúsa Neri, foi um destaque, proporcionando a participação gratuita de todos. Os participantes também puderam aferir sua pressão arterial, participar de caminhadas e outras atividades que promoveram tanto o bem-estar físico quanto a comunhão entre os presentes.

No dia 20 de outubro o encontro aconteceu nas instalações da IP de Senador Guiomard, no Estado do Acre, pastoreada pelo Rev. Roberto Carlos, que recebeu o Rev. Pinho Borges para ministrar em dois momentos especiais.

Pela manhã, durante a Classe Única, o Rev. Pinho abordou

o tema “Conflito de Gerações”, trazendo uma reflexão relevante para a igreja contemporânea, sobre os desafios e oportunidades que surgem na convivência entre diferentes faixas etárias dentro da comunidade cristã. A palestra promoveu diálogos enriquecedores e destacou a importância do respeito mútuo e da cooperação entre gerações, para que a igreja se mantenha unida e fortalecida.

À noite, encerrando o IV Encontro da Repapi do Acre, o Rev. Pinho Borges ministrou a mensagem intitulada “O que Deus espera da Igreja, corpo vivo de Cristo”. Nessa reflexão, ele ressaltou o papel vital da igreja como um organismo dinâmico e ativo, chamado a cumprir a missão de ser sal da terra e luz do mundo. A ministração desafiou os presentes a refletirem sobre a responsabilidade individual e coletiva no cumprimento do propósito divino para a igreja, vivendo como o corpo de Cristo, em harmonia e dedicação ao serviço do Reino de Deus.

A Secretaria Nacional da Pessoa Idosa expressou sua gratidão a todos que contribuíram para a realização do encontro. Em particular, foi destacado o esforço e dedicação da Secretária Sinodal da Pessoa Idosa, Mariúsa Neri, que teve papel fundamental na organização e sucesso do evento, e o apoio logístico providenciado pelo Rev. Roberto Carlos, pastor local e responsável pela criação da Repapi de Senador Guiomard.

Com o coração cheio de gratidão, a Secretaria Nacional da Pessoa Idosa reafirma sua confiança no trabalho da igreja e conclui com a exaltação: “A Deus toda glória!”.

Forças de Integração | SNAP

Eventos em Minas e Santa Catarina

Edson Fernandes

No início de outubro, Blumenau foi palco de importantes encontros voltados ao fortalecimento do ministério pastoral. As atividades foram realizadas na IP de Blumenau e contaram com participações marcantes.

Encontro Estadual de Secretários de Apoio Pastoral de Santa Catarina

Na sexta-feira, 4 de outubro, secretários sinodais e presbiteriais de apoio pastoral se reuniram para treinamento e capacitação. Representantes de dois sínodos e sete presbitérios participaram do evento, que teve uma programação diversificada.



Os secretários de apoio pastoral

O Rev. Edson Fernandes, Secretário Nacional de Apoio Pastoral, liderou as ministrações, incentivando os participantes a pastorear com excelência e dinamismo. Além disso, foram apresentados projetos e testemunhos de trabalhos realizados em diferentes regiões do país. O encontro destacou o papel espiritual e eclesial dos secretários de apoio pastoral, reforçando a importância desse chamado.

Encontro de pastores, presbíteros e esposas

No sábado, 5 de outubro, foi realizado o encontro de pastores, presbíteros e esposas do Presbitério Integração Catarinense. O evento iniciou com um café da manhã seguido por momentos de oração e louvor.

O Rev. Edson Fernandes ministrou aos pas-

tores e presbíteros, enquanto as esposas participaram de uma palestra com a psicóloga Elisabeth Fernandes, abordando os desafios pessoais no ministério. Os participantes destacaram o impacto positivo das reflexões, do aprendizado e do compartilhamento de experiências.



Os pastores, presbíteros e esposas

O encerramento aconteceu em um restaurante da cidade, proporcionando um momento de descontração e comunhão. As despesas do evento foram integralmente custeadas pelo Presbitério Integração Catarinense, um investimento que certamente trará frutos ao ministério.

Mensagens nos cultos dominicais

No domingo, 6 de outubro, o Rev. Edson pregou nos cultos da 1ª e da 2ª igrejas de Blumenau. Ele utilizou essas oportunidades para conscientizar as igrejas sobre a importância do cuidado com a saúde emocional, espiritual, familiar e financeira dos pastores. Reforçou, ainda, que o pastor também é “ovelha” do rebanho de Cristo, necessitando de suporte e incentivo para exercer seu ministério de modo eficaz.



2ª IP de Blumenau

Os eventos em Blumenau foram marcados por aprendizado, comunhão e inspiração, fortalecendo os participantes e promovendo um impacto positivo no Reino de Deus.

Encontro de pastores, presbíteros e esposas do Presbitério de Itajubá, MG

Na sexta-feira, 11 de outubro, o templo da Primeira IP de Itajubá, MG, foi palco de um encontro de inspiração, comunhão e encorajamento para pastores, presbíteros e suas esposas. O evento reuniu cerca de 38 casais e foi conduzido pelo Secretário de Apoio Pastoral do Presbitério Itajubá, Rev. Udelson Bueno.

Após um momento edificante de louvores e orações, os participantes foram divididos em dois grupos. No templo, o Rev. Edson Fernandes, falou aos pastores e presbíteros. Paralelamente, as esposas se reuniram em uma sala especialmente preparada para elas, onde ouviram a Psicóloga Elisabeth Fernandes, esposa do Rev. Edson.



Rev. Edson Fernandes

As exposições bíblicas, os testemunhos pessoais e o compartilhamento de vivências e superações geraram grande encorajamento e edificação. Os participantes expressaram gratidão pelo impacto positivo do encontro.

Esse foi o quarto evento do gênero realizado no Presbitério Itajubá em 2024, reforçando o compromisso do Rev. Udelson com o cuidado e fortalecimento dos pastores e líderes de seu concílio.

No domingo, o Rev. Edson concluiu sua visita a Itajubá pregando nos cultos dominicais. Pela manhã, pregou em 2Crônicas 15,1-16 na 3ª IP, e à noite, na 1ª IP, abordou Hebreus 13,7-8. Em ambas as ocasiões, destacou a importância bíblica de “pastorear os pastores”, enfatizando o cuidado espiritual, emocional e material necessário para que esses líderes possam cumprir com excelência sua missão de cuidar do rebanho de Cristo.

Forças de Integração - UPH

Denilson Porto

Uma história de vida centenária

A longa jornada de Decleciano José da Silva começou dia 10 de setembro de 1924, quando nasceu no sítio Lagoa, no município de Paulista, PE, o primogênito de Luís Carneta Fragoso da Silva e Anna de Souza Fragoso. Esse menino traçou desde cedo uma trajetória que marcaria gerações.

Ainda criança, Decleciano mudou-se com a família para Itapipoca, no estado do Ceará, onde começou a escrever sua história. Com o passar dos anos, casou-se com Delmira Fragoso do Amaral, formando uma sólida união que trouxe ao mundo os filhos Paulo Decleciano da Silva, Delmira Fragoso do Amaral e Terezinha de Jesus da Silva.

A vida de Decleciano foi marcada pela simplicidade, trabalho e dedicação à família. Seu legado se estendeu por gerações, e hoje ele é o patriarca de uma numerosa descendência, composta por 11 netos, 33 bisnetos e 15 tataranetos.

Sua história não é apenas sobre os anos vividos, mas sobre os laços construídos e o impacto que ele produziu em cada membro da família. Ao longo de mais de um século,



Diác. Decleciano e Presb. Dorvy da Silva Correia, Secretário Sinodal da CSHP/SRF e autor desta nota.

UPH em ação

deixou um exemplo de resiliência, amor e união.

– Minha vida é como um livro aberto, diz ele. Cada página escrita com dedicação à família e ao trabalho. Meu maior orgulho é ver que a semente plantada há tantos anos continua crescendo e florescendo.

Com sua longevidade e sabedoria, Decleciano, Diácono Emérito da IP de Cachoeira de Macacu, RJ, e ainda membro ativo da UPH, é um símbolo de força e inspiração, um exemplo de que a vida bem vivida deixa marcas que o tempo não apaga.

UPH da IP de Petrópolis celebra 64 anos de organização

Dia 3 de novembro, a IP de Petrópolis celebrou com gratidão os 64 anos de organização da UPH. A comemoração começou com almoço logo após a Escola Bíblica Dominical, seguido por culto de ações de graças com a igreja repleta, lembrando a trajetória e os frutos da UPH ao longo das décadas.



Homens presentes na organização

Após o culto, a celebração continuou com um momento de confraternização. Foram servidos bolo e refrigerante, reforçando o espírito de comunhão entre os membros e visitantes. Foi uma ocasião marcada pela alegria e pelo agradecimento a Deus pela história construída com fé e dedicação.

Na foto oficial do evento aparecem entre outros o Rev. Robson Sathler Fidelis; o Vice-presidente da CNHP Sudeste II, Presb. Samuel Ribeiro; e a diretoria atual da UPH, Presidente: Helison Júlio Chrispe; o Vice-presidente: Rafael Costa; o Secretário, Eudi Pires; e o Tesoureiro, Genes César. Esses líderes seguem comprometidos em dar continuidade ao trabalho iniciado há mais de seis décadas.

Federação de Homens do Sul de Nova Friburgo comemora 15 anos de organização

O culto em comemoração aos 15 anos de organização da Federação de Homens do Presbitério Sul de Nova Friburgo foi realizado no dia 9 de novembro de 2024, no templo e dependências da IP no bairro Catarcione, Nova Friburgo, RJ, pastoreada pelo Rev. Wilson Plaza.



Federação de Homens do Sul de Nova Friburgo

O culto foi dirigido pelo Presb. Reginaldo Seabra Ferraz, presidente da Federação. Os cânticos ficaram sob a responsabilidade da equipe da igreja local e do coral Cantores do Rei. Estiveram presentes os Revs. Cláudio Wesley Dutra, pastor da IP Bela Vista; Lucinei Cornélio Tavares, presidente do Presbitério Sul de Nova Friburgo, Roberto Emerich, Vice-presidente do Presbitério Sul de Nova Friburgo; e os Presbs. Paulo Daflon, Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB; Dorvy da Silva Correia, Secretário Sinodal, e Samuel Ribeiro, Vice-presidente da CNHP para região Sudeste 2 e pregador.

Louvamos a Deus pela existência da Federação Sul de Nova Friburgo, e pelas ricas e copiosas bênçãos recebidas no decorrer desses quinze anos.

Homens gaúchos promovem Encontro de Valor

O evento ocorreu no dia 26 de outubro no sítio Trôade, em Morungava, Gravataí, RS. Homens de várias cidades gaúchas chegavam animados para o Encontro Homens de Valor e foram muito bem recebidos por Daniel Galidino, da IP de Canoas, proprietário do sítio.



Forças de Integração - UPH



A abertura e saudação de boas-vindas a todos os presentes foi do Rev. Daniel Alves da Costa, que enfatizou o trabalho de cada envolvido e prestou especial homenagem aos palestrantes: Presb Luiz Augusto Gonzaga, Presidente da CNHP, e Presb. Edson Oliveira dos Anjos, Vice-presidente região Sul da CNHP.

Todos os participantes receberam do irmão Daniel Alves uma Bíblia Sagrada com a Caminhada Bíblica, obra de sua autoria voltada à missão no Rio Grande do Sul.



Participantes do Encontro de Valor

O presidente da UPH local, Diác. Edmilson Doglas, conduziu a parte devocional da reunião com leitura bíblica, cântico e oração.

Em sua palestra, o Presb. Luiz Augusto falou sobre o tema do quadriênio da CNHP, direcionando a reflexão para a masculinidade bíblica e lançando o desafio: “Como você quer terminar sua carreira cristã?” (Js 14.6-15).

Ao fim ocorreu um debate aberto e acalorado. Todos tiveram a oportunidade de compartilhar seus pontos de vista.

Após o almoço (um churrasco gaúcho!), o Vice-presidente da CNHP região Sul, Presb. Edson Oliveira, trouxe uma reflexão a partir do livro de Jó, explicando as quatro faces do Deus de Jó: Aquele que dá, que tira, que preserva e que restaura. “Tudo o que possuímos é dádiva divina.”

Que o Senhor Deus continue abençoando a todos os irmãos que organizaram e promoveram esse encontro, que proporcionou a todos os participantes inesquecíveis momentos de alegrias, devoção e muita união fraternal.

Encontro de Homens do Sínodo Vale do Tibagi termina na criação de uma nova Federação

O Encontro de Homens do Sínodo Vale do Tibagi foi realizado dia 19 de outubro no Acampamento Presbiteriano da IP Central de Telêmaco Borba (IPCTB). O evento começou com palavras de saudação do Rev. José Car-

los Valentin, pastor da IPCTB, que também é o Vice-presidente do Sínodo, e com uma oração do Presb. Paulo Mainardes, Secretário Presbiterial do Trabalho Masculino do Presbítero de Telêmaco Borba, que deu as boas-vindas aos presentes. Dirigiu a devocional o Presb. Mainardes sobre Filipenses 4.4-7.

O Rev. Pedro Diniz Rosa (IPCTB) dirigiu cânticos e pregou o Rev. Valentin, que falou em Neemias, com o tema “Um grande projeto de edificação”, incentivando os homens a assumirem seu papel na igreja com coragem e visão estratégica.



O Rev. Pedro Diniz Rosa (IPCTB) dirigiu cânticos e pregou o Rev. Valentin, que falou em Neemias, com o tema “Um grande projeto de

O evento também foi marcado pela organização da mais nova Federação de Homens. Em sua palavra de saudação, o Vice-presidente da CNHP região Sul, Presb. Edson Oliveira dos Anjos, trouxe uma mensagem de encorajamento à nova Federação e reforçou a importância do encontro.

Ele destacou o lema da CNHP para o quadriênio, “Sejam fortes e corajosos”, e frisou a relevância da participação financeira dos membros para a continuidade dos trabalhos da igreja. Presb. Edson também estendeu um convite ao XVI Congresso Nacional, marcado para abril de 2026.

Após a organização, passou para a eleição e posse da diretoria da nova Federação de Telêmaco Borba, para 2025: Presidente: Marcos Gouveia; Vice-presidente, Marcos Kaveski; Secretário Executivo, João Oliveira; 1º Secr., Joaquim Damazio; 2º Secr., José Edson Gomes e Tesoureiro, Jonas Correia. No ato de posse, o Presb. Edson leu 1Coríntios 15.58 e os eleitos foram lembrados de que, porque Cristo está vivo, seu trabalho na obra do Senhor jamais

será em vão. Ao final, os presentes recitaram o moto, encerrando esse abençoado encontro, que foi um grande ambiente de confraternização e fortalecimento espiritual.

Projeto “Consolo aos que choram” realizado no Distrito Federal

No feriado do dia 2 de novembro, os homens presbiterianos evangelizam nos cemitérios e em seus arredores por meio do Projeto “Consolo aos que choram” da CNHP.

Esse Projeto é realizado todos os anos nessa data, quando homens presbiterianos, seja das UPHs locais, das Federações e das Confederações Sinodais, saem do conforto de seus lares, juntamente com irmãos e irmãs de outras forças de integração (SAF, UMP, UPA e UCP) evangelizando e confortando os que choram por seus entes falecidos. Nesse trabalho são distribuídas porções da Palavra de Deus.



Homens em ação no projeto “Consolo aos que choram”

Na foto acima, um dos muitos trabalhos evangelísticos realizados no dia 02.11 em toda extensão da CNHP, neste caso no cemitério de Taguatinga, o trabalho foi realizado pela Federação do Presbitério de Taguatinga. Contando com a presença de sócios da UPH e de outras sociedades, além de diversos pastores, foram distribuídas 12 mil literaturas. Já no cemitério de Brasília, o trabalho foi realizado pela UPH da 2ª IP de Taguatinga (Presbitério de Taguatinga Norte), que distribuiu duas mil literaturas.

Que a Palavra pregada nesse dia encontre solo fértil e o Senhor da Seara toque os corações para o conforto e consolo dos que choram e principalmente arrependimento, mudança de vida e salvação em Jesus Cristo.

Seminários da IPB

Comunhão, celebração e reflexão acadêmica

Sérgio T.L. Kitagawa

Diferentes eventos marcaram os últimos meses no Seminário Teológico Presbiteriano Rev. Ashbel Green Simonton (STPS) no Rio de Janeiro. No início do mês de setembro, o STPS recebeu a visita da Comissão de Previdência, Seguridade e Saúde, nas pessoas do seu presidente, Rev. Osvaldo Lage, e do Rev. Antônio de Oliveira Jr., secretário executivo. Os irmãos apresentaram o trabalho da Comissão, buscando conscientizar os futuros pastores sobre os benefícios dos diversos planos amparados pela IPB. No dia 5 de setembro, em comemoração ao Dia dos Seminários e Seminaristas, as Confederações Sinodais de SAFs e UMPs do Estado do Rio de Janeiro se fizeram presentes, celebrando as bênçãos e intercedendo por mais de Deus na vida de alunos, professores e funcionários. Não faltou “mimo”, por meio das lembranças ofertadas, do delicioso lanche e das muitas fotos e abraços. No dia 23



Tempo de festa e comunhão

de setembro, em evento *online*, ocorreu a aula inaugural de lançamento do curso de pós-graduação em Gestão Ministerial com o Prof. Dr. Cláudio Larieira.

Nos dias 1 a 3 de outubro, o Seminário recebeu a Comissão Especial do SC/IPB designada para elaborar a posição da IPB sobre o Movimento “Reforma Radical”. Na mesma ocasião, foi realizada a Semana Teológica com o tema “Pensando e repensando o ‘ser’ igreja”, com participação do Rev. Davi Charles Gomes, presidente da CRIE/IPB, do Rev. Leonardo Sahium, presidente da JET/IPB e do Rev. Sandro Matos, presidente da JURET-Rio. No dia 3 de outubro, com culto

especial, celebrou-se os 38 anos de organização do STPS, sendo pregador o Rev. Leonardo Sahium e contando com a presença da Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Profa. Eloísa Helena Chagas Monteiro Alves. No dia 16 de outubro, o STPS recebeu a visita do Rev. Antônio N’agula, pastor da IP Central do Cune, Angola, que compartilhou sua experiência ministerial em um campo desafiador. No dia 31 de outubro, o Seminário recebeu o Sínodo Guanabara para celebração de mais um aniversário da Reforma Protestante. Foi pregador o Rev. Davi Luna, secretário executivo do PMC/IPB.

O mês de novembro fechou o

calendário acadêmico com dois grandes eventos. O primeiro foi realizado em 25 de novembro: o Simpósio “O Código de Disciplina da IPB”, contando com a presença da Comissão Especial responsável pela elaboração do Anteprojeto de Reforma do CD/IPB. O evento foi conduzido pelo relator, Presb. Josimar Rosa, e contou com a exposição do Rev. Vítor Ximenes, Presb. George Almeida, Presb. Paulo Moisés, Rev. José Romeu, Rev. Domingos Dias, Rev. Márcio de Marchi, Presb. Anízio Borges e Rev. Cid Caldas. O segundo foi o Culto de Gratidão pelo Ano Letivo, realizado em 29 de novembro, sob a direção do capelão, Rev. Adelino Barros, e pregador, o Rev. Júnio César, coordenador do Departamento de Teologia Histórica.

O Seminário Simonton tem sido privilegiado em abrir suas portas para que, por meio do ministério do ensino teológico, vidas sejam impactadas. Que o Senhor da graça nos permita servi-lo cada vez mais servindo ao seu povo.

O Rev. Sérgio T. L. Kitagawa é diretor do STPS

Forças de Integração | SAF

SAF-Sinai comemora 59 anos

Sérgio T.L. Kitagawa

No dia 25 de novembro de 2024, a Sociedade Auxiliadora Feminina da IP do Sinai em Niterói comemorou os seus 59 anos. Em um culto que contou com a participação do Ministério de Louvor da IP de Niterói e a participação em conjunto das sócias da SAF Sinai, o pregador convidado foi o Rev. Zenilton Coutinho, presidente do Presbitério de Campos e do Sínodo Norte Fluminense. A congregação foi acolhida pelo Rev. Ewerton Borges, pastor da Igreja, e conduzidos pela diretoria: Rosane Araújo (presidente), Jussara Teixeira (secretária), Isabel Francisco (tesoureira) e Rosane Amorim (presidente eleita para 2025).



SAF e liderança presente na comemoração

O Rev. Sérgio T. L. Kitagawa é pastor auxiliar na IP Sinai e presidente do Sínodo Leste Fluminense.

Forças de Integração | UPH

Organização da União Presbiteriana de Homens da IP Águas Belas

Helder Souza

No dia 2 de novembro de 2024, a União Presbiteriana de Homens (UPH) Águas Belas foi oficialmente organizada, marcando um momento especial para a IP de Águas Belas (IPAB), PE. O evento contou com a presença de doze sócios fundadores, membros da IPAB, além de líderes e convidados de diversas instâncias eclesiais.

Durante a cerimônia, foi transmitido um vídeo do Presb. Francisco Martins, Vice-presidente Nacional da UPH para a Região Nordeste, que expressou palavras de gratidão e felicitações pela organização da nova UPH.

Entre os presentes, destacaram-se o Presb. Silvino de Barros Pereira, Vice-presidente da Confederação Sinodal da UPH



A diretoria eleita

do Sínodo de Garanhuns; o Diác. Eduardo André Araújo Dantas, Presidente da Federação de Homens do Presbitério de Garanhuns; o Presb. Elanio Silvestre Vilela, Vice-presidente da Federação de Homens do Presbitério de Garanhuns; e o Rev. Samuel Sousa de Almeida, Pastor da IP Filadélfia e Secretário Presbiterial do Trabalho Masculino no Presbitério de Garanhuns.

A celebração também contou com a participação da SAF Águas



UPH da IP Águas Belas

Belas e de outros membros da igreja local, que se uniram em alegria e gratidão pelo momento histórico.

Durante o encontro, foi eleita e empossada a primeira diretoria da UPH Águas Belas, composta pelos seguintes membros:

- Presidente: Girlando Pereira da Silva Júnior
- Vice-presidente: Clóvis Romero Ferreira Caldas
- 1º Secretário: Rilton César Rodrigues Wanderley

- 2º Secretário: Aleksandro Henrique Galvão
- Tesoureiro: Klebson Macedo de Souza

O evento foi marcado pela comunhão e entusiasmo, reforçando o compromisso da UPH em servir a Deus e fortalecer o trabalho masculino na igreja local e na região.

O Rev. Helder Souza é Pastor titular na IP Águas Belas

Caminhada cristã

Vitória do Senhor

“É melhor ter paciência do que ser herói de guerra; o que domina o seu espírito é melhor do que o que conquista uma cidade” (Pv 16.32).



Zuleika Schiavinato

Se com sinceridade sondarmos o nosso coração, precisaremos admitir algumas desconfortáveis verdades.

- Somos impacientes.
- Temos dificuldade em ouvir o outro.
- Quando ouvimos o que nos

desagrada, uma espécie de vulcão expelle lavas de razão, oriundas das profundezas das nossas enviesadas convicções.

Assim somos todos, se entregues a nós mesmos. Pior é acreditarmos que a altura da nossa voz e a veemência dos nossos “argumentos,” nos farão triunfar.

A força nunca estará em nada que provenha de nós. Só seremos imbatíveis quando vivermos sob o controle do Espírito Santo.

Como viver assim? Entregando ao Senhor tudo o que nos

concerne. Apresentando a ele o que nos fere, aborrece ou nos provoca a impaciência e a ira.

Clamando pelo seu socorro e então, pacientemente, esperando que ele aja por nós, em nós e por nosso intermédio.

Saberemos, como o salmista, que Deus se inclina e ouve a voz dos que entregam a ele as suas causas. Do Senhor procede a nossa vitória! Aleluia e Amém!

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP, e colaboradora do *Brasil Presbiteriano*

Fé e Inclusão Social

Caminhada inclusiva “Mover-se” reúne centenas de pessoas na IP do Butantã, SP

Matheus De Angeli

Em comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, a IP do Butantã (IPBut) promoveu, no dia 21 de setembro, a caminhada inclusiva “Mover-se”, reunindo centenas de participantes. O evento buscou reforçar a importância da inclusão e conscientização anticapacitista, criando um ambiente de respeito e acolhimento para pessoas com e sem deficiência.

A caminhada, que percorreu as ruas do bairro do Butantã, não só celebrou a data como também serviu como uma plataforma de diálogo sobre a inclusão social e os desafios enfrentados por pessoas com deficiência no dia a dia. Além dos participantes locais, o evento contou com a presença de lideranças comunitárias e representantes de instituições que apoiam a causa, fortalecendo o compromisso coletivo com a igualdade de direitos.

Durante o percurso, atividades interativas e apresentações



Equipe e participantes do “Mover-se”



Tempo em família



Inclusão e conscientização

culturais enriqueceram a experiência, promovendo a integração entre os participantes e reforçando a mensagem de que todos devem ter a oportunidade de participar plenamente na sociedade.

A IP do Butantã destacou que o “Mover-se” é parte de um esforço contínuo para garantir que temas como acessibilidade e respeito à diversidade sejam discutidos de modo amplo, não apenas no Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, mas ao longo de todo o ano.

O evento faz parte da virada esportiva paulista liderado pela iniciativa IPBut. Tem como foco a promoção da inclusão de pessoas com deficiência, destacando a neurodiversidade como uma força na sociedade. Com o sucesso da edição de 2024, a expectativa é que o “Mover-se” continue sendo um marco anual no calendário da comunidade, ampliando o alcance e o impacto dessa importante causa.

Matheus De Angeli é jornalista e membro da IP do Butantã e fotos de Felipe Pimenta



Comemoração na linha de chegada



Atividades interativas



Acessibilidade e respeito à diversidade



Caminhada e diálogo sobre inclusão



Que venha a próxima!

Missões Transculturais

IP da Mooca realiza XV Conferência Missionária

Nilcéia Parize

Ao longo de seus 63 anos como igreja organizada, na zona leste da cidade de São Paulo, a IP da Mooca (IPM), profundamente firmada nas Escrituras Sagradas, tem se dedicado à proclamação do evangelho de Jesus aos que ainda não o conhecem, bem como ao fortalecimento da fé daqueles que já são seus membros.

Liderada pelos Revs. Agnaldo Duarte de Faria e Jenner Pimentel Gomes, a IPM realizou, entre os dias 31 de agosto e 1 de setembro, a sua XV Conferência Missionária, com o tema *Povos não Alcançados — A Próxima Fronteira*.

Baseados nesse tema, servos e servas do Senhor, experimentados por suas longa vivência no campo missionário, foram convidados a contar suas experiências espirituais, desafiando os participantes do evento.

O Conselho Missionário da igreja — liderado pelo presbítero Itamar de Carvalho Júnior — executou, sob oração, cada detalhe, a começar pela escolha dos preletores.

Rev. Chun K. Chung, no sábado (31.07), compartilhou com os adultos as Escrituras Sagradas, de maneira cuidadosa e abençoadora. A missionária Izabel Zamengo transmitiu às crianças a história da também missionária Emy Carmichael.

Na mesma noite, realizou-se a já tradicional *Festa Missionária*, com comidas e bebidas providenciadas pelas sociedades internas, tudo caprichosamente preparado para deleite dos participantes.



Nilcéia Parize; Rev. Chung e sua esposa, Inês; Rev. Fábio Ribas e sua esposa, Lucila Ribas



Templo da IP Mooca na noite da Conferência



Envelopes com ofertas das crianças

No domingo, a igreja contou com as presenças do Rev. Fábio Ribas e de sua esposa, a missionária Lucila Ribas. Tanto no período da manhã (EBD), quanto da noite, adultos e crianças foram impactados pela ação do Santo Espírito de Deus.

Já os momentos de adoração a Deus com músicas, foram conduzidos pelo grupo de louvor da IPM.

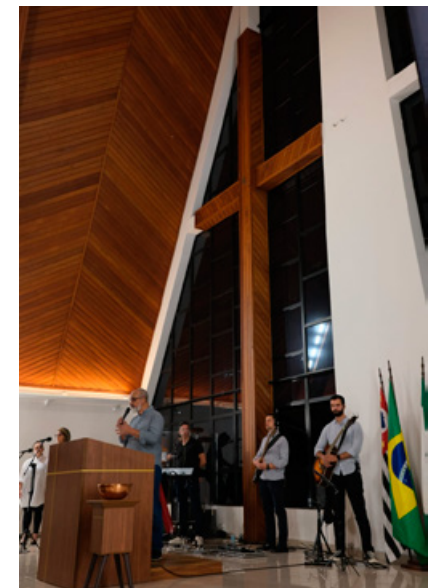
Durante os momentos de intercessão, foram exibidas bandeiras, destacando locais onde a IPM participa do sustento de missionários e em oração. São eles: Capelania Hospitalar, São Paulo, SP, pastor Antonino (“Nino”); Ministério em presídios e acolhimento a familiares de presidiários, São Paulo, SP; missionários Francisco & Maria José, Revitalização da 1ª IP Castanhal, PR; Rev. André Parize de Carvalho e a missionária Janaína de Carvalho; Evangelização, solidificação e discipulado, Iglesia



Missionária Izabel Zamengo

Presbiteriana Fé e Vida, Torre-Iodones, Espanha, Rev. Carlos e Rosa Del Pino; e GC & A, Povos Curdos, Norte do Iraque.

A cada Conferência Missionária, a IP da Mooca vem sendo desafiada a orar mais e mais por sua própria vida, sua existência na Zona Leste de São Paulo, e pelos missionários que Deus lhe tem confiado. Como bem lembrou um dos expoentes do mundo missionário brasileiro, Ronaldo Lidório, pastor, missionário e doutor em Missiologia: “Compartilhar nossa fé em Jesus com nossas palavras e nossas vidas é o cerne da nossa missão como cristãos” (*Igreja Viva*, pág. 131, Editora Kingdom Words).



Presb. Itamar de Carvalho Júnior

Cada pessoa que participou recebeu um *card* informando nome, as respectivas necessidades e alvos de um missionário, desafiando a sua mente e o seu coração a se comprometerem com a obra do Senhor por meio dessa vida.

“Esforçando-me, deste modo, por pregar o evangelho, não onde Cristo já foi anunciado, para não edificar sobre fundamento alheio” (Rm 15.20).

Até a nossa próxima Conferência!



Boa leitura

A Encarnação nos Evangelhos

Daniel M. Doriani, Philip Graham Ryken e Richard D. Phillips
R\$ 60,00

O livro *A Encarnação nos Evangelhos*, publicado pela Editora Cultura Cristã, oferece uma análise profunda sobre o evento central da fé cristã: a encarnação de Jesus Cristo. Com um olhar atento para os evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João, a obra destaca as perspectivas únicas de cada autor e como essas narrativas se complementam ao apresentar a vinda de Cristo ao mundo. Rico em exegese, o livro explora o cumprimento das promessas messiânicas, o significado do nascimento virginal e a relevância da união entre humanidade e divindade em Cristo. Além de seu conteúdo teológico, o texto também conecta as verdades bíblicas ao contexto histórico e cultural dos Evangelhos, tornando a leitura acessível e relevante.

Uma de suas maiores qualidades é o equilíbrio entre rigor acadêmico e aplicação prática. Não é apenas um estudo técnico, mas também um convite à reflexão espiritual, proporcionando um entendimento mais profundo da encarnação e sua importância para a fé cristã. Ideal para pastores, estudantes de teologia ou leigos interessados em conhecer melhor a riqueza dos Evangelhos, *A Encarnação nos Evangelhos* é uma obra essencial para quem deseja compreender as verdades centrais do cristianismo.



A história de Jesus

Augustus Nicodemus Lopes
R\$ 29,50

A História de Jesus, escrito por Augustus Nicodemus Lopes, oferece uma narrativa clara e envolvente sobre a vida do Salvador, destacando seus momentos mais significativos, desde o nascimento até a ressurreição. Com uma linguagem acessível, o livro apresenta os fatos de modo inspirador, conectando os eventos da vida de Cristo ao propósito redentor de Deus para a humanidade. A obra não se limita a contar a história de Jesus; ela busca também instigar uma reflexão mais profunda sobre quem ele é e o impacto de sua mensagem. Ideal para leitores de todas as idades, o livro consegue equilibrar simplicidade e profundidade, tornando-o uma excelente escolha tanto para novos cristãos quanto para aqueles que desejam fortalecer sua fé.

Para o mês do Natal, *A História de Jesus* é uma sugestão especial. Neste período em que celebramos o nascimento de Cristo, o livro ajuda a resgatar o verdadeiro significado da data, promovendo uma conexão mais íntima com a mensagem de amor e redenção que Jesus trouxe ao mundo. Ah! Indicado também para leitura individual ou compartilhada em família.



Sobre esses e outros títulos acesse www.editoraculturacrista.com.br ou www.facebook.com/editoraculturacrista ou ligue **0800-0141963**



filmes e séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Gladiador 2: um épico moderno sob a luz da eternidade

Gabriela Cesario

Se na edição anterior do *Brasil Presbiteriano* você conferiu uma resenha sobre o clássico *Gladiador*, é mais do que justo que sua aguardada sequência, lançada recentemente nos cinemas, ganhe destaque agora em dezembro, não é mesmo?

Dirigido por Ridley Scott,

Gladiador 2 nos leva de volta ao universo épico de Roma, desta vez acompanhando Lucius (Paul Mescal) e Acacius (Pedro Pascal). O filme também traz Denzel Washington em uma performance impecável como Macrinus, acrescentando profundidade e carisma à trama.

Competindo nas bilheterias com títulos de peso,

como o nacional *Ainda estou aqui* (com Fernanda Torres e Selton Mello) e *Wicked* (adaptação do clássico musical da Broadway), *Gladiador 2* constrói sua narrativa em torno de temas como vingança, lealdade e a luta pelo poder. Visualmente grandioso e com batalhas espetaculares, o filme assume um tom mais fantasioso, distanciando-se do realismo

sóbrio de seu antecessor.

Com atuações marcantes, incluindo Joseph Quinn e Fred Hechinger como imperadores, o longa entrega momentos impressionantes, mas também levanta reflexões profundas. Sob uma perspectiva reformada, *Gladiador 2* expõe o vazio das glórias humanas, mostrando como a busca por poder e justiça, desvinculada de

uma verdadeira redenção em Cristo, resulta apenas na efemeridade das conquistas terrenas.

Embora destaque a força do indivíduo e o sacrifício pessoal, o filme desafia os espectadores a considerarem as armadilhas do poder e a necessidade de um propósito eterno. Para o cristão, ele serve como um lembrete de que somente em Deus encontramos esperança e redenção duradoura.

Aproveite as folgas e o recesso de fim de ano para conferir esse épico moderno no cinema mais próximo. Bom filme!



Gabriela Cesario é jornalista do Brasil Presbiteriano e coordenadora de marketing da Editora Cultura Cristã